



RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS



ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento
Rural Integrado das Serras de Montemuro
Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10

Apartado 108

4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt

www.adrimag.com.pt

www.facebook.com/adrimag

RELATÓRIO DE ATIVIDADES & CONTAS

A ADRIMAG, Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, regulamentada por estatutos. Foi constituída a 27 de agosto de 1991 e tem a sua sede na vila de Arouca, na Praça Brandão Vasconcelos e uma delegação por cada um dos concelhos da zona de intervenção da ADRIMAG, à exceção de Cinfães.

A ADRIMAG tem uma zona de intervenção que abrange todas as freguesias pertencentes a 7 concelhos:

- Arouca
- Castelo de Paiva
- Castro Daire
- Cinfães
- São Pedro do Sul
- Sever do Vouga
- Vale de Cambra



A ADRIMAG, enquanto entidade promotora do desenvolvimento rural das “Serras de Montemuro Arada e Gralheira”, tem vindo a implementar um conjunto de projetos e programas comunitários e nacionais, no sentido de responder aos desafios e objetivos estratégicos delineados para o território, nomeadamente:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo” Criação de empresas em meio Rural”

A metodologia de intervenção da ADRIMAG, assenta em princípios de proximidade, de abordagem territorial, de experimentação, de inovação e principalmente num processo de definição de políticas locais em parceria com atores locais. É sabido que num processo de desenvolvimento local, as pessoas são chave fundamental, e é com elas e para elas que a ADRIMAG encontra a sua razão de ser e continua a desenvolver os seus programas, projetos e atividades.



A ADRIMAG, enquanto associada da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local, tem participado ativamente nos seus órgãos sociais. Presidiu à Direção de 2007 até maio de 2010 o que conferiu um acréscimo de responsabilidade ao nível institucional e técnico, aumentou a notoriedade nacional e internacional da ADRIMAG, por via de uma participação ativa na definição e acompanhamento das políticas Nacionais e Europeias do Desenvolvimento Rural em colaboração direta com o Gabinete de Planeamento das Políticas do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas. De maio de 2010 até maio de 2013 a ADRIMAG passou a presidir à Assembleia Geral da Federação Minha Terra. Atualmente é associada desta Federação.



A ADRIMAG exerce o cargo de Tesoureiro na Direção na Associação Geoparque Arouca – AGA, desde junho de 2008. O Geoparque é um território integrante do território de intervenção da ADRIMAG, foi reconhecido em abril de 2009 pelas redes europeia e global de Geoparques sob os auspícios da UNESCO. Neste território praticam-se ações de geoconservação, educação ambiental e promoção do turismo com o objetivo do desenvolvimento sustentável. São várias as iniciativas desenvolvidas em parceria, workshops, visitas educativas, científicas, turísticas, bem como o desenvolvimento de projeto de cooperação.



Desde 2013 que a ADRIMAG é associada da ATA - Associação do Turismo de Aldeia. Esta associação resultou de uma parceria entre Associações de Desenvolvimento Local (ADL`s), cuja ambição envolveu a conjugação de esforços no reforço da representação dos seus territórios, através da promoção e dinamização turística das aldeias integradas nas suas zonas de intervenção, assim como dos seus recursos endógenos locais e regionais. No âmbito de uma estratégia de dinamização em parceria desde o ano de 2005 pela ATA e as ADL`s, tem permitido à Associação desenvolver a sua atividade como responsável na promoção e desenvolvimento integrado do Turismo de Aldeia nos territórios classificados, na valorização de

recursos e produtos locais e na preservação da cultura e do património do mundo rural através da marca “Aldeias de Portugal”.

SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ

A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade em 2008 e desde então vem a seguir os princípios da norma ISO 9001, pelo que em 2021 o trabalho foi assente no cumprimento da sua Política da Qualidade, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO

A ADRIMAG está presente para promoção e divulgação do seu território e das suas atividades nos seguintes canais de comunicação/redes sociais:

Website da ADRIMAG em www.adrimag.com.pt

Facebook da ADRIMAG em www.facebook.com/ADRIMAG

Canal do *Youtube* da ADRIMAG em www.youtube.com/ADLADRIMAG

Website das Montanhas Mágicas em www.montanhasmagicas.pt

Facebook das Montanhas Mágicas em www.facebook.com/MontanhasMagicas

Grupo/Comunidade no Facebook de Descoberta das Montanhas Mágicas em:

www.facebook.com/groups/DescobrirAsMontanhasMagicas

Twitter das Montanhas Mágicas em <https://twitter.com/MontMagicas>

Instagram das Montanhas Mágicas em www.instagram.com/MontanhasMagicas

Canal do *Youtube* das Montanhas Mágicas em www.youtube.com/MontanhasMagicas

Website da Rota da Água e da Pedra em www.rota-ap.pt.

Facebook da Rota da Água e da Pedra em www.facebook.com/rota.ap.pt

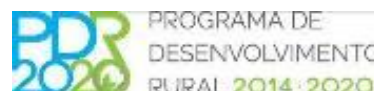
PARTE I - ATIVIDADES

I - GESTÃO LEADER

a) PDR 2020 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020

DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

A Abordagem LEADER é o modelo de Desenvolvimento Local/Rural que foi adotado a nível europeu para a execução do DLBC.



Trata-se de um modelo de financiamento que privilegia a diversificação das atividades económicas em meio rural, aplicável nos territórios classificados como rurais.

A diversificação pressupõe o desenvolvimento integrado, ou seja, nele devem participar todos os agentes económicos e nele têm enquadramento, todos os sectores de atividade, tendo como objetivos, a melhoria da qualidade de vida, a criação de postos de trabalho e o valor acrescentado às atividades tradicionalmente desenvolvidas em meio rural.

A abordagem LEADER na ADRIMAG abrange o seguinte território:

Arouca: todas as freguesias

Castelo de Paiva: todas as freguesias

Castro Daire: todas as freguesias



S. Pedro do Sul: União das freguesias de Carvalhais e Candal, Manhouce, Sul, União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões; União das freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio;

Sever do Vouga: todas as freguesias;

Vale de Cambra: todas as freguesias

1. ESTRATÉGIA DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível

nacional, in aexequo com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de 5.386.560, 58 euros, divididos por três fundos, que devido à ADRIMAG ter apresentado uma taxa de execução e compromisso satisfatória, a Autoridade de Gestão do PDR2020 atribuiu-nos um reforço de verba a título de transição de 684.209,30€ (FEADER), totalizando desta forma **6.070.769,88 euros**.

- **FEADER** – 2.992.415,57 euros + 684.209,30€ (dotação extra de transição) = **3.706.851,30€**
- **FEDER** – **934.569,66 euros**
- **FSE** – **1.459.575,35 euros**

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**
 - 10211 Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;
 - 10212 Pequenos investimentos na transformação e comercialização;
 - 10213 Diversificação de atividades na exploração;
 - 10214 Cadeias curtas e mercados locais;
 - 10215 Promoção de produtos de qualidade local;
 - 10216 Renovação de aldeias em territórios rurais.

Durante o ano de 2021, na ADRIMAG, abriram os seguintes concursos:

_ **005/ADRIMAG/10211/2021** – Pequenos investimentos na exploração agrícola. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 18 de outubro de 2021 e 22 de novembro de 2021. Foram apresentadas 28 candidaturas, sendo que o investimento proposto foi de 877.964,92€, pelo que se procedeu ao início das análises destas candidaturas.

_ **006/ADRIMAG/10212/2021** – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 16 de abril de 2021 e 21 de maio de 2021. Foram apresentadas 4 candidaturas, sendo o investimento proposto de 300.935,12€, pelo que se procedeu à análise e decisão de aprovação destas candidaturas.

_ **007/ADRIMAG/10212/2021 - SETOR DO VINHO** – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 18 de outubro de 2021 e 22 de novembro de 2021. Não foram apresentadas quaisquer candidaturas.

_ **008/ADRIMAG/10212/2021** – Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 18 de outubro de 2021 e 22 de novembro de 2021. Foi apresentada 1 candidatura, sendo o investimento proposto de 13.220,00€, pelo que se procedeu ao início da análise.

_ **004/ADRIMAG/10213/2021** – Renovação de aldeias. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 18 de outubro de 2021 e 22 de novembro de 2021. Foi apresentada 1 candidatura, sendo o investimento proposto de 199.938,38€, pelo que se procedeu ao início da análise desta candidatura.

_ **004/ADRIMAG/10216/2021** – Renovação de aldeias. O período de apresentação de candidaturas decorreu entre 16 de abril de 2021 e 21 de maio de 2021. Foram apresentadas 5 candidaturas, sendo o investimento proposto de 510.842,67€, pelo que se procedeu ao início da análise destas candidaturas e respetiva decisão.

Importa referir que durante o ano de 2021, para além dos concursos e respetivas atividades, deu-se seguimento aos projetos das medidas 10211, 10212, 10213, 10214 e 10216 no processo de análise, homologação, auditoria e decisão, tendo sido alguns contratualizados. Deu-se também continuação ao processo de execução financeira com a análise de diversos pedidos de pagamento.

- **FEDER**

- Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
- Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

- Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

No decorrer de 2021 alguns promotores do SI2E apresentaram pedidos de alteração aos projetos apresentados, do FEADER e FSE, os quais foram devidamente analisados e comunicados às respetivas CCDR's.

NORTE

No ano de 2021 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido, nomeadamente notificação das audiências prévias, decisões finais aos beneficiários, análise da data de início dos projetos acompanhamento aos beneficiários e reuniões com a CCDR.

CENTRO

No ano de 2021 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido em 2021, nomeadamente análise da data de início dos projetos acompanhamento aos beneficiários e reuniões com a CCDR.

2. FUNCIONAMENTO E ANIMAÇÃO

As atividades de funcionamento e animação em 2021 prenderam-se com as ações necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada.

Foi realizada divulgação, feita no nosso site, página de Facebook e jornais da zona de intervenção. Para além disso foram realizadas sessões de divulgação, no âmbito de algumas iniciativas promovidas pela ADRIMAG.

Ao nível da formação, a equipa técnica local participou em várias ações de formação.

3. COOPERAÇÃO DO GRUPO DE AÇÃO LOCAL

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- Turismo de Natureza - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- Produtos locais e endógenos - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.
- Património cultural e histórico - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- Inclusão - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG deu continuidade a algumas das parceiras e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias, traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

Neste seguimento, os projetos que a ADRIMAG tem de Cooperação Interterritorial e Transnacional dos GAL, no âmbito da operação 10.3.1., são os seguintes:

COOPERAÇÃO 3G - Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação



Durante o ano de 2021 deu-se continuidade à execução deste projeto que visa a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o facto de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques (Arouca Geopark, Terra de Cavaleiros Geopark e Açores Geopark, Araripe Geopark(Brasil)), aspiring Geopark Seridó(Brasil), territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (Montanhas Mágicas, Parque Natural do Alvão, Krkonose National Park, Rep Checa e Metshalitus, Finlândia) representados nesta parceria pela Federação EUROPARC, e o GAL Cışmeaua Sudului que atua numa região com elevado potencial turístico.

Atendendo à situação pandémica COVID-19, o projeto sofreu uma reprogramação, o qual prevê a realização das visitas aos territórios apenas em 2022. Não obstante os constrangimentos associados à COVID-19, o projeto continuou o seu trabalho no desenvolvimento das suas ações previstas.

PROJETO TRANSNACIONAL DE INCLUSÃO SOCIAL - PTIS

A candidatura “Projeto Transnacional de Inclusão Social” foi aprovada a 14/08/2019, sendo o seu período de execução de 1 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

A ADRIMAG assume-se como chefe de fila, sendo o GAL parceiro neste projeto, a DOURO HISTÓRICO. Tem ainda vários parceiros internacionais de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe, países onde tem desenvolvido o referido projeto.



Os principais objetivos deste projeto de cooperação são os seguintes:

- Promover atitudes empreendedoras, o autoemprego e o empreendedorismo, com recurso à Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural);
- Promover a agricultura familiar, bem como a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais;
- Promover a integração social numa perspetiva de envolvimento comunitário das crianças e jovens;
- Promover a capacitação das famílias;
- Capacitar crianças e líderes através de atividades dirigidas àquele público-alvo;
- Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens;
- Desenvolver ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes;
- Promover geminações entre municípios.

A execução destes objetivos originará desenvolvimento económico e social, desenvolvimento agrícola e acesso a novos mercados de exportação. O conjunto de iniciativas-alvo deste projeto, terão sempre em linha de conta as realidades dos territórios envolvidos.

No ano de 2021, apesar da crise pandémica ainda vivenciada, realizaram-se duas deslocações: S. Tomé e Príncipe e Cabo Verde; bem como a realização de um webinar “Plantar Saudável” com a apresentação de temas como a Agricultura Familiar e Biológica.

Deslocação a S. Tomé e Príncipe

Esta deslocação realizou-se em julho de 2021, tendo o Presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul acompanhado a mesma visita. Os objetivos a cumprir foram a realização de encontros e reuniões entre parceiros, designadamente a Câmara Distrital de Água Grande, PAPAC e Associações de Moradores do Distrito de Água Grande.

Houve ainda o propósito de estabelecer geminação entre a Câmara Distrital de Água Grande e a Câmara Municipal de S. Pedro do Sul, para partilha de boas práticas e ainda numa vertente assistencialista, dadas as dificuldades existentes naquele país.



Foi efetuado um diagnóstico pelas respetivas Associações, para aferir das necessidades de formação nas áreas que o projeto PTIS abarca.



Deslocação a Cabo Verde – Ilha do Sal

A presente deslocação teve como objetivos a realização de encontros entre parceiros, designadamente o projeto Educativo de Terra Boa Crianças Sim e a Câmara Municipal do Sal, promover o Bootcamp de Empreendedorismo Social, através do intercâmbio entre jovens de Portugal, vencedores do concurso “Crianças Direito a Direitos” e a comunidade de Terra Boa – Sal.

O Bootcamp teve como fim capacitar as crianças e jovens de Terra Boa, com a dinamização de um programa de atividades pedagógicas e lúdico-recreativas, promovendo assim a inclusão social. No relatório seguinte são explanadas as atividades realizadas, bem como os resultados obtidos.



Realização de Webinar “Plantar Saudável”

Dado o contexto pandémico, não foi possível realizar o seminário sobre agricultura familiar em modo presencial, pelo que o mesmo realizou-se estilo webinar, on line. Esteteve como principais objetivos promover ações de informação na área da agricultura biológica e familiar; capacitar a comunidade para estas



práticas; informar sobre os aspetos legais e a certificação das referidas áreas e sensibilizar a comunidade para uma agricultura mais saudável.

Intervieram João Carlos Pinho com uma abordagem relativa à agricultura familiar nos PALOP; Mónica Rocha apresentou os aspetos legais inerentes ao estatuto da agricultura familiar; Luís Ferro Correia com uma explanação sobre acesso a certificação biológica.

Numa vertente de caso prático na área da agricultura biológica tomou a palavra a Engenheira Agrónoma Sónia Miguel onde falou da sua experiência enquanto empreendedora e proprietária de estufas de plantação e exportação de mirtilo e framboesas.

TERRAS DE LUSOFONIA

A candidatura denominada “Terras da Lusofonia” tem como chefe de fila o GAL ADIRN, sendo a ADRIMAG parceira do projeto tal como os seguintes GAL: ADDLAP; ADER-AL, ADL, ADRACES, ADRIMINHO, ADRITEM, AIDA - GAL Aveiro Norte, AIDA - GAL Aveiro Sul, APRODER, BEIRA-DOURO, DESTEQUE, DUECEIRA, MONTE, PINHAL MAIOR, RUDE, SOL DO AVE e TERRAS DE SICÓ.

O objetivo principal desta parceria é a criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de “Casas da Lusofonia”, no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais.

Os objetivos específicos desta candidatura são os seguintes:

- Criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de ‘lusofonia’);
- Propiciar oportunidades concretas de novos projetos de cooperação entre instituições, atores e territórios dos países envolvidos, criando novas oportunidades de cooperação;
- Efetuar uma abordagem conjunta de temas de interesse comum como é o caso da metodologia LEADER, da Governança Participativa e Metodologias de Participação Ativa das Comunidades nos Processos de Desenvolvimento Local, da Agricultura Familiar, da Educação Alimentar, Cadeias de Valor e de Mercado, Capacitação dos Agentes, dos Sistemas de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, do Empreendedorismo, entre outros.



- Criar espaços para articular e dinamizar os produtos locais, interligando agentes económicos e propiciando as missões empresariais e internacionalização.

Não se realizaram deslocações no ano de 2021, havendo reuniões entre parceiros e a dinamização de um “Encontro da Lusofonia” em Torres Novas.

Este Encontro realizou-se nos dias 1 e 2 de julho e teve como mote os desafios da cooperação em contexto de pandemia, com a intervenção de parceiros nacionais e internacionais.

ALDEIAS DE PORTUGAL – CONSOLIDAÇÃO E REPLICAÇÃO NACIONAL

O projeto “Aldeias de Portugal” apostou na valorização de núcleos rurais, através de uma estratégia comum de promoção turística de um produto/serviço de excelência, que garantam a existência de dinâmicas sociais e económicas, e que por sua vez se refletem numa melhoria da qualidade de vida das suas populações.

Com a atribuição desta Marca foi garantido um impulso para a requalificação e preservação das aldeias, estimulando a implementação e continuidade de projetos e atividades que garantam a manutenção e dinamização das aldeias, e da sua população, a promoção e valorização destes territórios, o aumento de turistas e visitantes e a divulgação dos seus recursos endógenos. Ao longo da existência dos projetos LEADER+ e PRODER, várias foram as aldeias classificadas no território da ADRIMAG.

Com esta candidatura, da qual a ADRITEM é entidade coordenadora e a ADRIMAG é entidade parceira, pretende-se a classificação de mais 4 aldeias, sendo os objetivos da candidatura, os seguintes:

- Reforçar o tecido demográfico das regiões mais isoladas, promovendo as Aldeias e capacitando a sua comunidade;
- Valorizar o Património Cultural dos Territórios;
- Consolidar a rede “Aldeias de Portugal”, alargando a sua representatividade a nível nacional.

No ano de 2021 realizaram-se reuniões de parceria, via digital, devido à pandemia e por este mesmo motivo as atividades a realizar tiveram que ser suspensas.

Foi assinado contrato de consórcio com a ATA para a classificação e dinamização das aldeias, estando em preparação a classificação das 4 aldeias indicadas pela ADRIMAG.

4. REDE RURAL NACIONAL

No âmbito da Rede Rural Nacional e à semelhança dos anos anteriores a ADRIMAG pretende efetuar candidaturas às tipologias que serão apresentadas pelo programa, bem como receber as suas aprovações e dar início às respetivas execuções físicas e financeiras, contudo em 2021 não surgiu nenhuma oportunidade deste género.

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) FMC – FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

1. FMC - NORTE

Durante 2021, a ADRIMAG executou a operação POISE-01-3524-FSE-003199, no âmbito da Tipologia 1.08 - Formação Modular para Empregados e Desempregados, financiadas pelo Programa Operacional Inclusão Social, para a realização de formação modular na região Norte, com principal incidência nos Municípios de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, territórios de intervenção da ADRIMAG pertencentes à região Norte. Esta operação teve o seu início em janeiro de 2021 e o seu término será a 31 de dezembro de 2022

A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, realizou ações de formação nas seguintes Áreas de Educação e Formação:

- 345 – Gestão e Administração
- 346 – Secretariado e Trabalho Administrativo
- 761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens
- 762 – Trabalho Social e Orientação
- 812 – Turismo e Lazer

Em 2021, apesar da pandemia COVID-19 e consequente suspensão da atividade formativa presencial durante os confinamentos obrigatórios, realizaram-se as seguintes formações:

	UFCD	Local	Nº Horas	Nº de Formandos
345 – Gestão e Administração	0601 - Princípios de Fiscalidade	ARC	50	15
	7851- Aprovisionamento, logística e gestão de stocks	ARC	50	17
346-Secretariado e Trabalho Administrativo	0678 - Recursos Humanos - Processamento de Vencimentos	VLC	25	21
	0678 - Recursos Humanos - Processamento de Vencimentos	ARC	25	16
	7855 - Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	ARC	50	20
761-Serviço Apoio Crianças e Jovens	9851 - Técnicas de Animação para Crianças e Jovens	Online	25	23
	9646 - Medidas primeiros socorros com crianças e jovens	Online	25	23
	9640 - Comportamentos Disfuncionais na Criança e no Jovem	VLC	50	21
	9640 - Comportamentos Disfuncionais na	ARC	50	15

	Criança e no Jovem			
	9646 - Medidas primeiros socorros com crianças e jovens	OAZ	25	19
	9641 - Cuidados de saúde primários para crianças e jovens	OAZ	25	19
	9649 - Educação inclusiva e necessidades educativas específicas	VLC	50	18
	9647 - Intervenção pedagógica com crianças e jovens com necessidades educativas específicas	ARC	50	16
762 – Trabalho Social e Orientação	3564 - Primeiros Socorros	Online	25	20
	0350 - Comunicação Interpessoal - comunicação assertiva	ARC	50	20
	3546 - Prevenção e Primeiros Socorros - Geriatria	OAZ	50	16
	8914 - Idosos em fase terminal – cuidados paliativos	ARC	25	19
	6571 - Técnicas de posicionamento, mobilização, transferência e transporte	VLC	50	22
811 - Hotelaria e Restauração	3297 - HACCP - Ação 1	Online	25	18
	3297 - HACCP - Ação 2	Online	25	15
812 - Turismo e Lazer	3486 - Língua Inglesa - Informação	Online	50	18
Total de Formandos				371

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CQ – CENTRO QUALIFICA

Em novembro de 2019, procedeu-se ao pedido de renovação de autorização de funcionamento, para o triênio 2020-2022, obtendo parecer favorável e renovação de autorização por parte da ANQEP no dia 06 de fevereiro de 2020, publicado em Diário da República no dia 5 de maio de 2020 através do Despacho nº 5182/2020. Em relação ao financiamento, a ADRIMAG recebeu no dia 23 de março de 2021 aprovação à sua candidatura ao POCH – Programa Operacional Capital Humano para o funcionamento do seu Centro Qualifica para os anos 2021 e 2022. De referir, ainda, a renovação do crédito horário atribuído ao Centro Qualifica da ADRIMAG através do Agrupamento de Escolas de Arouca, num total de 46 horas.

Os Centros Qualifica são centros especializados em qualificação de adultos, vocacionados para a informação, o aconselhamento e o encaminhamento para ofertas de educação e formação profissional de adultos com idade igual ou superior a 18 anos que procuram uma qualificação, em articulação com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) no âmbito da definição da rede de oferta qualificante.

Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho.

As atribuições do Centro Qualifica da ADRIMAG:

Informação, orientação e encaminhamento de jovens NEET (entre os 15 e 29 anos, que não se encontrem a estudar, trabalhar ou em formação)

Informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos, com mais de 18 anos.

Desenvolvimento de ações de informação e de divulgação.

Processos RVCC:

- Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares de equivalência ao 9º ano e 12º ano;

- Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Profissionais nas seguintes áreas de educação:

346- Secretariado e Trabalho Administrativo

345 – Gestão e Administração

521 – Metalurgia e Metalomecânica;

621 – Produção Agrícola e Animal;

761 – Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;

762 – Trabalho Social e Orientação.

811 – Hotelaria e Restauração

Durante o ano de 2021, o CQ da ADRIMAG mobilizou algumas das parcerias realizadas na sua área de atuação (NUT III Entre Douro e Vouga) realizando na sua maioria itinerâncias, por forma a realizar processos de RVCC Escolar (Básico e Secundário), assim como RVCC Profissionais e /ou de Dupla Certificação. Apresenta-se de seguida tabela:

Em reconhecimento	NS Vale de Cambra		Câmara Municipal de Vale de Cambra Paços do Concelho Escola Secundária	51
	NS Arouca		CADL - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Local	46
	NS Oliveira de Azeméis		Bombeiros Voluntários de Fajões	16
	RVCC Profissional Arouca	CADL Arouca	Técnico/a Administrativo/a	1
			Agente em Geriatria	1
			Técnico de Apoio à Família e à Comunidade	9
			Operador de Logística	1
			Técnico de Logística	2
		AFEDV - Associação Florestal Entre Douro e Vouga	Técnico/a Produção Agropecuária	2
	RVCC Profissional Vale de Cambra	AFEDV - Associação Florestal Entre Douro e Vouga	Operador/a Agrícola	3
			Técnico/a Produção Agropecuária	1
		FLBA	Agente em Geriatria	1
			Técnica de Apoio à Família e à Comunidade	7
		Paços do Concelho	Cuidador de Crianças e Jovens	7
			Técnico de Ação Educativa	16
			Técnico Administrativo	3
		Centro Social Paroquial S. João Batista de Cepelos	Agente em Geriatria	7
			Técnico de Apoio à Família e à Comunidade	4
		RVCC Profissional Oliveira de Azeméis	Centro Social, Cultural e Recreativo de Carregosa	Agente em Geriatria
	Técnico de Apoio à Família e à Comunidade			1
	Cuidador de Crianças e Jovens			2
	Técnico de Ação Educativa			10
Total de Candidatos em Reconhecimento				195

Atividades de mobilização da população adulta

- A realização de parcerias com várias entidades, de diferentes quadrantes dos municípios, nomeadamente juntas de freguesia, IPSS, Fundações, Empresas, autarquias, permitiu alcançar público e prestar sessões de esclarecimento in loco e online, apresentando o CQ e o que o CQ pode fazer por elas. De acordo, com o quadro anterior, o CQ conseguiu mobilizar em 2021 um considerável número de parcerias que resultaram em entradas em Processos de Reconhecimento, a saber:
 - Centro Social Paroquial de S. Salvador do Burgo – Arouca
 - Centro Social, Cultural e Recreativo de Carregosa – Oliveira de Azeméis
 - Santa Casa da Misericórdia de Arouca – Arouca
 - Comossela – Comissão de Melhoramentos de Ossela – Oliveira de Azeméis
 - Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Fajões – Oliveira de Azeméis
- Articulação com o GIPs – O trabalho em rede realizado com o GIPs de Arouca e Vale de Cambra tem-se mostrada profícuo, resultando no encaminhamento de adultos com baixas qualificações e em situação de desemprego para o Centro Qualifica da ADRIMAG. Um dos desafios encontrados tem sido a mobilização dos candidatos que se encontram numa situação de desemprego “crónico”, pelo que a preferência de modalidade de educação/formação destes candidatos é sempre os EFA e as formações modulares, por terem associados algum tipo de incentivo financeiro.
- Website e Plataforma de formação do Centro Qualifica da ADRIMAG <https://centroqualifica.adrimag.pt/>

Esta plataforma permite a inscrição da população no Centro Qualifica da ADRIMAG e selecionar o percurso de qualificação que pretende. É uma plataforma dinâmica, atual e que vai ao encontro das necessidades da população que procura aumentar as suas qualificações. O facto de se consubstanciar numa interface digital foi de extrema pertinência aquando dos confinamentos, salvaguardando a segurança de todos, na medida que evitou o contacto. Esta plataforma apresenta informação sobre todas as modalidades de RVCC do Centro Qualifica, assim como informação sobre a oferta de formação modular. Conta, ainda, com testemunhos de adultos certificados pelo Centro Qualifica, entidades empregadoras e entidades parceiras.
- Dinamização do CQ nas redes sociais- divulgação do trabalho desenvolvido do CQ tem tido resultados bastantes positivos, uma vez dá forma às atividades levadas a cabo pelo CQ e permite a aproximação dos candidatos a uma realidade que desconhecem. Através da página do FB do Centro Qualifica da ADRIMAG é possível a inscrição no Centro Qualifica e inscrição para a realização de formações modulares.

<https://www.facebook.com/CQualificaAdrimag/>

- Plano Nacional de Leitura – A ADRIMAG realizou durante o ano de 2021, várias atividades no âmbito do Projeto “Ler Qualifica-TE”, incluído no Plano Nacional de Leitura 2027, no que diz respeito à educação de adultos. As atividades apresentadas pelo CQ da ADRIMAG, levadas a cabo no âmbito dos processos de RVCC, mereceram o reconhecimento e destaque por parte da entidade da estrutura gestora do PNL, tendo sido publicadas na página oficial e redes sociais do Plano Nacional de Leitura. Todas as atividades neste âmbito podem ser visualizadas no canal Youtube do CQ da ADRIMAG que pode ser encontrada em <https://www.youtube.com/channel/UCVuDYee8aozzlhviqHXWysA>. Em dezembro do 2021 foi aprovada a continuidade da participação da ADRIMAG no projeto.
- A Rede Qualifica Arouca e Vale de Cambra, após repto lançado pela ANQEP, o qual acolheu recetividade pelos municípios de Arouca e Vale de Cambra, encontra-se de momento na fase de elaboração da carta de compromisso e regulamento de funcionamento.

De seguida segue-se tabela atualizada dos resultados alcançados durante o ano de 2021 (de 01 de janeiro 2021 a 31 de dezembro de 2021)

	Metas Contratualizadas	Resultados Alcançados	% Execução
Inscritos	450	316	70,2
Encaminhamentos	405	331	81,7
Certificados	86	50	58,1

Face a 2020, verificou-se um aumento no número de inscritos e encaminhados em relação às metas contratualizadas. Ainda assim, regista-se um ligeiro desvio, que se justifica com os constrangimentos associados aos confinamentos por força da pandemia, com impacto nas inscrições e, consequentemente, nos encaminhamentos para ofertas formativas que não estavam disponíveis. No que diz respeito aos certificados, registou-se um significativo desvio, o qual deve-se, por um lado, à suspensão das atividades formativas por força da pandemia COVID-19, e por outro lado, ao facto de a maioria dos certificados serem de nível secundário, cujos processos têm uma duração entre 9 e 12 meses.

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

a) NORTE 2020

1. PROVERE - NORTE

Projeto de Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE “Turismo para Todos”

No âmbito do Aviso de Abertura de Candidaturas – AVISO NORTE-28-2018-37, publicado em novembro de 2018, foi submetida no dia 28 de fevereiro de 2019 a candidatura do projeto âncora “Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE “Turismo para Todos”, com um investimento elegível de 423.529,42€, igual ao valor do investimento total, ao qual corresponde o cofinanciamento FEDER de 360.000,00€, à taxa de 85%. A candidatura foi apresentada em parceria entre a CIM do Tâmega e Sousa, a ADER-SOUSA, a ADRIMAG e a DOLMEN, sendo o valor do investimento total correspondente à ADRIMAG, de 70.588,24€, e o valor do cofinanciamento de 60.000,00€, à taxa de 85%.

A candidatura foi aprovada no dia 18 de abril de 2019. O período de execução do projeto situa-se entre o dia 1 de dezembro de 2018 e o dia 30 de junho de 2023 (inicialmente era 31.12.2023). As despesas a imputar pela ADRIMAG ao projeto dizem, exclusivamente, respeito a recursos humanos e seguros, no contexto das atividades de gestão e dinamização do consórcio PROVERE “Turismo para Todos” e do respetivo programa de ação.

Reprogramação do Programa de Ação da EEC PROVERE “Turismo para Todos”

Na sequência da submissão do Relatório de Execução do PA PROVERE “Turismo para Todos”, no dia 16 de agosto de 2019, e do reforço da verba PROVERE por parte da AG do PO NORTE 2020, foi submetida, no dia 31 de outubro de 2019, a proposta de Reprogramação do Programa de Ação do PROVERE “Turismo para Todos”. Este documento foi aprovado em reunião da Direção do Consórcio realizada no dia 24 de outubro de 2019, na sede da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

A verba PROVERE (FEDER) foi reforçada em 4.080.364,51€, sendo que a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa propôs a seguinte distribuição: território da CIM TS 3.472.390,20€, correspondentes a 85,1% do total, e território da Área Metropolitana do Porto (Arouca e Vale de Cambra), 607.974,31%, correspondente a 14,9% do FEDER disponível. Os critérios apresentados pela CIM do Tâmega e Sousa, para esta distribuição, foram os mesmos da fase de programação inicial da EEC e PA PROVERE.

Assim, o valor FEDER para projetos âncora dos Municípios de Arouca e Vale de Cambra, bem como da ADRIMAG, após reforço de verba, totaliza, 1.807.974,30€. Entre os Municípios de Arouca e Vale de Cambra e a ADRIMAG, acordou-se a seguinte distribuição da verba: Câmara

Municipal de Arouca 1.204.302,92€ (1 projeto-âncora); Câmara Municipal de Vale de Cambra (3 projetos-âncora) 513.272,66€; ADRIMAG (2 projetos âncora em parceria) 90.398,72€.

No contexto da reprogramação do Programa de Ação do PROVERE, realizada em 2021, foi apurada a verba sobrança de 8.040.33€ de investimento total, a que corresponde o valor FEDER de 6.834,29€, libertada do projeto da Ponte Pedonal Suspensa, de Arouca. Esta verba será alocada à ADRIMAG, enquanto beneficiária do projeto de Gestão da Parceria PROVERE, operação NORTE-06-3928-FEDER-000096. Formalmente este valor será considerado/incluído na próxima reprogramação desta operação.

Ações de gestão de acompanhamento da EEC e PA PROVERE - 2021

No decorrer do ano 2021 a ADRIMAG deu continuidade às ações de gestão e acompanhamento do Programa de Ação PROVERE “Turismo para Todos”, no âmbito do Projeto de Gestão da Parceria, nomeadamente a atualização dos valores e datas de execução dos projetos-âncora, grau de execução dos mesmos, eventuais dificuldades de execução, entre outros.

2. CAPACITAÇÃO - NORTE



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG deu continuidade à execução das ações previstas no projeto. O prazo de execução desta operação é de abril de 2018 a março de 2021.

As ações realizadas no 1º trimestre de 2021 no âmbito das atividades previstas foram as seguintes:

APROXIMAR

A atividade prevê, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivos: Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade.

Ações:

1. APOIO DE PROXIMIDADE AO PROMOTOR [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERAÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]

b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto;

Em 2021 foi realizada uma reunião com mais de 20 operadores turísticos com vista a promover e divulgar a oferta turística das Montanhas Mágicas.

c. Visitas aos locais de investimento;

Em 2021 (1º trimestre) foram realizadas visitas aos locais de investimento com participação de 7 investidores.

d. Reuniões e outras sessões temáticas;

Em 2021 (1º trimestre) estivemos presentes numa reunião com os Grupos de Ação Local da região Norte por forma a monitorizar a execução desta operação, bem como partilha de ideias e conhecimentos para melhor se concluir a execução.

e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

Referente às evidências das ações anteriores.

PROMOVER

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural.

Objetivos: Reforço da ação do GAL, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação, perspetivando a informação e transparência dos processos e o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

Ações:

1. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A COMUNIDADE]

a. Definição e implementação de mecanismo de Comunicação. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos: website e redes sociais, gestão de contactos com os média, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais.

Foi realizada em 2021 divulgação no website, redes sociais e Revista Montanhas Mágicas.

As redes sociais onde a ADRIMAG está presente para promoção do seu território são as seguintes:

Website da ADRIMAG em www.adrimag.com.pt

Facebook da ADRIMAG em www.facebook.com/ADRMAG

Canal do Youtube da ADRIMAG em www.youtube.com/ADLADRMAG

Website das Montanhas Mágicas em www.montanhasmagicas.pt
Facebook das Montanhas Mágicas em www.facebook.com/MontanhasMagicas
Grupo/Comunidade de Descoberta das Montanhas Mágicas em:
www.facebook.com/groups/DescobrirAsMontanhasMagicas
Twitter das Montanhas Mágicas em <https://twitter.com/MontMagicas>
Instagram das Montanhas Mágicas em www.instagram.com/MontanhasMagicas
Canal do Youtube das Montanhas Mágicas em www.youtube.com/MontanhasMagicas
Website da Rota da Água e da Pedra em www.rota-ap.pt.
Facebook da Rota da Água e da Pedra em www.facebook.com/rota.ap.pt

REFLETIR

Com a presente Atividade, o GAL prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC.

Esta Atividade prevê também Ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a conceção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivos: Sensibilização e capacitação dos Parceiros para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

Ações:

1. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS]

b. Publicação/divulgação de material metodológico, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados, e das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pelo GAL. Este trabalho permitirá que os resultados da ação, (Workshop) seja potenciada e dinamizadora de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

Publicação e divulgação do webinar nas redes sociais da ADRIMAG, que apesar de ter sido iniciada a evidência desta ação em finais de 2020 têm em 2021 o seu impacto, pelo número de visualizações e partilhas:

<https://www.facebook.com/MontanhasMagicas/videos/171996024609296>

<https://www.facebook.com/rota.ap.pt/videos/171996817942550>

<https://www.facebook.com/adrimag/videos/171996821275883/>

3. PATRIMÓNIO CULTURAL - NORTE

REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO DA ANTIGA CADEIA PARA INSTALAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE TURISMO DAS MONTANHAS MÁGICAS

No dia 30 de novembro de 2020 a ADRIMAG, em parceria com os Municípios de Arouca, Castelo de Paiva e Vale de Cambra, celebrada através de Protocolo, submeteu uma candidatura ao Aviso NORTE-41-2020-82 - Património Cultural - GAL Rural – ADRIMAG, para Requalificação do Edifício da Antiga Cadeia e Instalação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas.

A candidatura permite a concretização de, pelo menos, dois objetivos das estratégias de desenvolvimento local que a ADRIMAG e os seus parceiros têm vindo a implementar no território: a preservação e proteção do património histórico-cultural local, e a dinamização da atividade turística por via da adaptação/criação de (infra)estruturas, equipamentos e ferramentas de apoio à qualificação, organização, promoção e marketing da oferta turística local.

A oportunidade de realização da operação prende-se, fundamentalmente, com a necessidade de preservar e proteger um imóvel de relevante valor histórico e cultural, em elevado risco de degradação, e de valorizar esse imóvel, bem como a excelência do património natural e cultural do território Montanhas Mágicas com a criação e instalação de um Observatório de Turismo que, por sua vez, permitirá incrementar a dinâmica turística deste território.

A operação tem como objetivos:

- 1)Preservar, proteger e valorizar o património de relevante valor arquitetónico e histórico-cultural, com elevado interesse turístico, no território Montanhas Mágicas;
- 2)Criar estruturas e ferramentas de apoio ao acompanhamento, monitorização e dinamização da atividade turística no território Montanhas Mágicas;
- 3)Contribuir para concretização dos objetivos das estratégias locais, regionais e nacionais que promovem a valorização da excelência do património cultural e natural no contexto da dinamização da atividade turística, nomeadamente os objetivos da estratégia de desenvolvimento turístico sustentável da CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas

Para a concretização dos objetivos anteriormente identificados prevê-se a realização das seguintes ações e atividades:

Ação 1 – Obras de requalificação e adaptação do edifício da antiga Cadeia de Arouca

Ação 2 – Criação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas

A criação do Observatório de Turismo das Montanhas Mágicas constitui uma das 38 ações do Programa de Ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas 2018-2022, tendo como objetivos específicos:

- 1) Acompanhar a evolução, mudanças e tendências da atividade turística no território Montanhas Mágicas;
- 2) Monitorizar a atividade turística do território através de dois importantes elementos de suporte: o barómetro semestral e estudos de mercado;
- 3) Agregar e editar, sistemática e periodicamente, todas as valências de análise da atividade turística do território;
- 4) Disponibilizar aos setores privado e público do território um instrumento capaz de potenciar a competitividade do turismo local, e de contribuir para o posicionamento da marca “Montanhas Mágicas”.

Complementarmente, o Observatório de Turismo pretende ser um espaço onde o turista/visitante privilegie e descubra as Montanhas Mágicas, explore o património cultural, desfrute da qualidade e genuinidade dos produtos artesanais, dos ofícios e saberes, conheça os processos que estão na sua origem, contribuindo para manter viva a tradição e cultura do território. O Observatório será um espaço destinado a aprofundar e divulgar o conhecimento sobre o território Montanhas Mágicas constituindo um excelente ponto de partida para a sua descoberta *in loco*. Entre outras espaços e funcionalidades o observatório disponibilizará:

- receção aos visitantes, individualmente ou em grupo;
- conhecimento técnico e científico sobre o território, a disponibilizar em suportes físicos, digitais e audiovisuais;
- informação histórica, cultural, patrimonial, científica e turística sobre as Montanhas Mágicas;
- apoio à realização de rotas, itinerários e programas de descoberta do território;
- apoio à promoção e valorização do território, da sua oferta turística e do seu artesanato e produtos locais.

Ação 3 – Comunicação, promoção e publicidade

Esta ação visa dar a conhecer os objetivos da operação, bem como os seus resultados e as funcionalidades do Observatório de Turismo, nomeadamente ao nível da descoberta do território Montanhas Mágicas, do seu património natural e cultural de relevo, bem como o tratamento e disponibilização ao setor público e privado local, dos dados estatísticos da atividade turística, que constituirão um suporte fundamental para um mais adequado e eficaz planeamento da atividade e gestão dos recursos patrimoniais do território.

A candidatura foi aprovada em 2021 e foi lançado um concurso público para realização da empreitada.

NO PALCO DAS MEMÓRIAS - PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE - NORTE

Candidatura efetuada em 2020 ao Aviso Norte-14-2020-25 através de uma parceria entre ADRIMAG, Município de Arouca, Município de Vale de Cambra e Academia de Música de Castelo de Paiva, em que a ADRIMAG é líder do consórcio instituído.

Trata-se de uma programação cultural em rede com a realização de eventos que têm por base memórias associadas às lendas, contos, tradições e excertos da história mais relevantes destes 3 municípios. O objetivo é que os eventos programados se realizem em “Palcos Improváveis”, correspondendo a aldeias classificadas ou em vias de classificação, monumentos classificados, edifícios antigos com relevância histórica e pontos de interesse turístico e cultural inseridos em espaços classificados da Rede Natura 2000 e Rede Mundial de Geoparques da UNESCO. A Programação prevista para o período entre 01/01/2021 a 30/06/2022 organiza-se em 4 ações que correspondem a 24 atividades:

Estamos perante uma candidatura que pretende:

1. Promover, dinamizar e valorizar o património cultural e natural do território Montanhas Mágicas;
2. Promover a criação e dinamização de um produto diferenciador e sustentável no tempo, com base no património cultural existente, contribuindo para o incremento do turismo cultural e para o aumento da atratividade turística local;
3. Contribuir para a criação de riqueza e valor económico no território Montanhas Mágicas, em especial nos 3 concelhos envolvidos no projeto, através da valorização do património cultural imaterial potenciado pelos grupos locais;
4. Consolidar a marca “Montanhas Mágicas, reforçando a sua identidade cultural;
5. Dinamizar a estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Montanhas Mágicas.



Em 2021 foram realizadas as seguintes atividades:

Fins de semana culturais em palcos improváveis

“As vinhas e o rio” – Várzea, Bairros em Castelo de Paiva

20/08/2021 – Concerto “Amigos da Sexta”

21/08/2021 – Concerto da Banda Marcial de Bairros e convidados (Simão Oliveira, Hugo Vasconcelos, Joana Marçal e Daniel Pinto)

“Lenda da Ilha dos Amores” – Castelo, Fornos em Castelo de Paiva

17/09/2021 – Concerto “Nova Som Band”

18/09/2021 – Concerto da Banda Musical de Fornos

“A Moira do calhau do tronco”, Pontemieiro, Junqueira em Vale de Cambra

12/11/2021 – Teatro Comunitário “Era uma vez”

13/11/2021 – Teatro Itinerante com lendas, histórias e outras cousas “A Moira do calhau do tronco” – Teatro URZE



Aldeias tradicionais, palcos de intercâmbio cultural

Trebilhadouro, Vale de Cambra

2/10/2021 – Concerto de Música Folk “SEIVA”, Grupo de Folclore Terras de Arões e Grupo Folclórico e Etnográfico de São Pedro de Castelões.

3/10/2021 – Oficina de Canto Polifónico

Felgueira de Arões, Vale de Cambra

16/10/2021 – Concerto de Música Folk “SEIVA” com a participação da Orquestra Juvenil da Banda Junqueirense.

17/10/2021 – Oficina de Adufe

Alvarenga – Arouca

23/10/2021 – Concerto Fado Ricardo Ribeiro com a participação do Orfeão de Arouca e Magda Brandão.

Midões e Gondarém Castelo de Paiva

23/10/2021 – Espetáculo de Teatro “Zé Pedro Ramos e Quinta d’Oficina” com a participação da Kamuf Folk Band e comunidade de Midões.

24/10/2021 – Workshop de Expressão Dramática



b) CENTRO 2020**1. PROVERE - CENTRO**

No dia 30 de maio de 2019 a ADRIMAG submeteu uma candidatura no âmbito do Concurso (Aviso) CENTRO-28-2018-18 – Valorização dos recursos endógenos em territórios específicos, com a designação “Valorização e Qualificação da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas”. A candidatura, à qual foi atribuído o nº CENTRO-04-3928-FEDER-000021, foi aprovada por deliberação da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro, em 27.12.2019, sendo que o respetivo Termo de Aceitação foi assinado no dia 16.01.2020.

A operação em causa é constituída por 3 projetos/ações-âncora, promovidos pelos municípios de Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga, localizados na NUTII Centro, com um período de execução previsto, de dois anos, ou seja, de 01.01.2020 a 31.12.2021.

Devido a um conjunto de circunstâncias de natureza administrativa, jurídica, de disponibilidade de meios técnicos e humanos, e de saúde pública relacionada, em concreto, com a pandemia Covid-19, os municípios viram-se obrigados a rever e a ajustar alguns dos investimentos e atividades previstas nos projetos de que são promotores, bem como a protelar a respetiva execução.

Neste contexto, a ADRIMAG apresentou, em dezembro de 2021, um pedido de reprogramação física e temporal da operação CENTRO-04-3928-FEDER-000021 – Valorização e Qualificação da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas, solicitando a reprogramação física de um dos projetos anteriormente mencionados, bem como a prorrogação do prazo de execução dos três, até 31.12.2022. Os Municípios de São Pedro do Sul e Sever do Vouga, manifestaram interesse em manter as ações do projeto, tendo o Município de São Pedro do Sul iniciado a sua execução no final de 2021. O Município de Castro Daire propôs substituir os investimentos inicialmente previstos para criação do “Pombeira Adventure Park”, pelos investimentos na criação de uma “Escola de Montanhismo e Escalada e PR”.

No que diz respeito à componente financeira da operação, nomeadamente os valores globais e os valores por projeto/ação, não se verifica qualquer alteração:

O pedido de reprogramação aguarda parecer da CCDR-C.

c) EIXO PRIORITÁRIO 3 – PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL, COMBATER A POBREZA E A DISCRIMINAÇÃO

1. Tipologia de Operação 3.10 - Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G)

CLDS 4G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE QUARTA GERAÇÃO



No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE) - Tipologia 3.10, o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social implementou a 4ª vaga do Programa Contrato

Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS4G, através da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa nos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Castro Daire, S. Pedro do Sul e Sever do Vouga, assumindo o papel de entidade coordenadora local da parceria, através de convite endereçado pelas respetivas Câmaras Municipais.

Em março de 2020, foram rececionados os termos de aceitação, tendo sido aprovadas as 6 candidaturas submetidas aos avisos POISE-32-2019-09 e POISE-32-2019-12.

Importa referir que o programa CLDS4G tem como objetivos centrais:

Aumentar os níveis de coesão social dos concelhos, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;

Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;

Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e privado na promoção e execução dos projetos através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;

Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

As ações implementadas pelos CLDS4G estruturam-se em 4 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil, a promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa e, finalmente, o auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O programa CLDS4G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-4G foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e

no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

AROUCAINCLUI- CLDS4G AROUCA



O CLDS4G do município de Arouca, tipificado como um território fortemente atingido por calamidades, tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

O plano de ação do projeto AroucaInclui é composto por 21 atividades, enquadradas em 2 eixos de intervenção sendo eles:

Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil e Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/03/2019

Data de fim- 28/02/2022

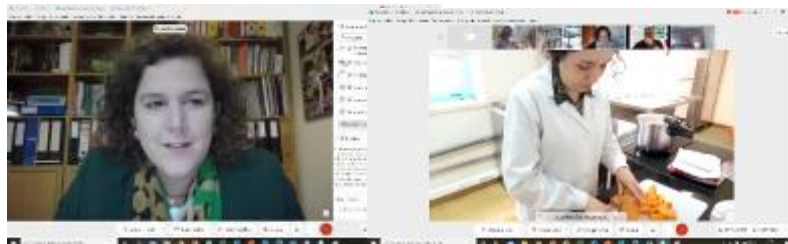
Eixo de intervenção 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

- a) Ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de os apoiar:
 - i. Em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise.

1.+FAMÍLIA: Educação Sociofamiliar dirigida às famílias em situação de vulnerabilidade social. Dinamizar ateliers com o objetivo de promover as competências pessoais, sociais e parentais das famílias e indivíduos.

- Foram acompanhadas 12 famílias, encaminhadas pelos diversos serviços de ação social do município de Arouca, ao nível do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e parentais;

- Realização de 5 oficinas dirigidas aos agregados familiares com as seguintes temáticas: Yoga; Parentalidade Positiva e Desperdício alimentar, com o total de 36 participantes.



- b) Ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração na comunidade, nomeadamente através da participação destes em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para uma cidadania plena.

2.FÉRIAS INCLUSIVAS: Atividades, em tempo de férias letivas, para crianças e jovens, nomeadamente com necessidades educativas especiais, privilegiando os oriundos de contextos desfavorecidos, com o objetivo de promover o acesso a atividades diversificadas nos domínios do desporto, cultura e educação para a cidadania.

- Entrega de sebatas com atividades para as férias a 22 crianças.
- Dinamização de atividades de férias para 26 crianças e jovens, das quais 12 são crianças com necessidades educativas especiais.



Eixo de intervenção 4 – Auxílio Emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

- a) Ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e à criação / revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas, e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio

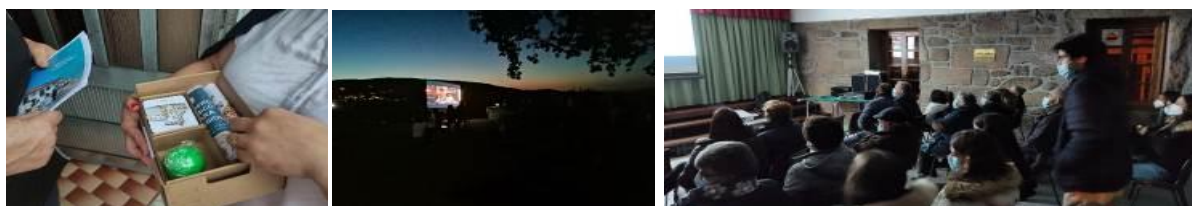
3.VALORIZAR A COMUNIDADE: Identificação de necessidades, recursos e interesses ao nível da auto-organização dos habitantes, tendo em vista a construção de um plano de intervenção.

- Realização de uma visita de Boas Práticas à Cooperativa Capuchinhas, onde participaram 10 residentes.
- Reunião com os residentes de Adaúfe para levantamento de interesses, recursos e necessidades (3).



4. SONS DA TERRA: Apoio à população e às associações das aldeias, mais isoladas e com potencial turístico, na organização de atividades de cariz cultural, recreativo e desportivo, no sentido de combater o isolamento social, valorizar as tradições e o sentimento de pertença nas comunidades.

- Distribuição do kit sénior a idosos em situação de vulnerabilidade e isolamento social.
- Organização de sessão de cinema ao ar livre na aldeia de Cabreiros.
- Organização de sessão de cinema na aldeia de Santa Maria do Monte, em parceria com o Centro Cultural, Recreativo e Desportivo de Santa Maria do Monte.



5. LABORATÓRIOS DE NATUREZA: Sensibilizar a população residente para a importância da preservação dos recursos endógenos, conservação ambiental e valorização do património cultural.

- Reunião com a Associação Geoparque Arouca para a planificação e preparação de dois Laboratórios de Natureza.

6. ECOS DA FREITA: Organização de atividades, no planalto da Serra da Freita, com a finalidade de valorizar produtos e tradições locais, de promover uma maior consciência ambiental e a emergência de dinâmicas empreendedoras locais.

- Realização da atividade "À Descoberta da Biodiversidade", com vista à promoção do conhecimento e valorização do património natural local, onde participaram 8 residentes da aldeia da Mizarela.
- Realização de atividade de valorização dos produtos e tradições locais - "Magusto Tradicional", com a participação de 50 residentes.



7. ALDEIAS CRIATIVAS: Desenvolvimento de oficinas para a estimulação de grupos alvo, com a finalidade de promover a auto-organização, combater o isolamento social, estimular o empreendedorismo feminino e valorizar conhecimentos e práticas tradicionais.

- Realização de 24 oficinas com as residentes da aldeia de Santa Maria do Monte.
- Realização de 5 oficinas com as residentes da aldeia da Cabreiros.



8. CLUBE DE PRODUTORES: Apoiar a auto-organização dos/as produtores/as locais envolvidos no projeto Arouca Agrícola.

- Realização de 1 reunião de planificação com coordenação da Associação Geoparque Arouca, entidade parceira na execução da atividade.

9. TRILHOS DE SABERES E SABORES: Potenciar o empreendedorismo comunitário através da implementação de 1 Percurso Piloto, que consistirá na definição de um itinerário que liga pequenas unidades de produção do território.

- Realização de 3 reuniões de planificação com representantes do projeto Arouca Agrícola e coordenação da Associação Geoparque Arouca, entidade parceira na execução da atividade.
- Dado o contexto pandémico não foi possível levar a cabo o lançamento dos percursos estruturados até à data.

10. +ECOLOGIA: Sessões de informação/sensibilização no âmbito da proteção das comunidades contra as calamidades, fomentando modelos de organização das comunidades que potenciem a valorização dos recursos ambientais.

- No âmbito do apoio emergencial às populações, manutenção da vigilância a 34 contactos de pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social e apoio na realização de compras/entrega de bens a 1 beneficiário.
- Realização de reunião de planificação com Vereador da CMA, responsável pelo pelouro da Floresta.

11. TURISMO COMUNITÁRIO: Promover visitas de boas práticas para conhecimento de projetos de Turismo Comunitário que possam ser implementados nas comunidades com maior vocação turística.

- Realização de 1 reunião de planificação com os colaboradores do projeto Arouca Agrícola.
- Realização de 1 sessão de partilha de boas práticas sobre "Visitas e Experiências Turísticas em Quintas", com 9 participantes.
- Realização de 1 reunião de planificação com coordenação da Associação Geoparque Arouca, entidade parceira na execução da atividade.



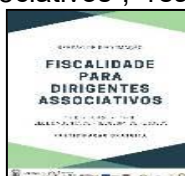
12. PROJETO AM – ASSOCIAÇÕES EM MOVIMENTO: Revitalização de associações temáticas através da disponibilização de acompanhamento técnico facilitador de iniciativas, nomeadamente ao nível da diversificação de atividades desenvolvidas.

- Revitalização da Associação de Pais de Canelas e Espiunca, através do apoio na organização de uma aula de ioga para pais e filhos.
- Revitalização da Academia Sénior de Arouca, através da implementação de um programa de promoção da saúde mental.



13. CAPACITAR: Ações de informação e de capacitação dirigidas às associações locais, capacitando-as para dinâmicas de coesão territorial, ligadas à cultura, desporto e lazer.

- Organização de uma sessão de informação com o tema “Fiscalidade para Dirigentes Associativos”, realizada em parceria com a Junta de Freguesia de Fervedo.



14. IMPULSO AO ASSOCIATIVISMO: Ações de “Team Building” dirigidas às associações temáticas, onde se pretende fomentar o espírito de equipa e a coesão grupal.

- Recolha, edição e divulgação de 8 vídeos elaborados por 8 associações locais (juvenis, culturais e recreativas) do concelho de Arouca.



15. ENTREAJUDA: Sessões de sensibilização dirigidas às comunidades locais, sensibilizando-as para a importância do voluntariado.

- Articulação com a técnica da Rede Social para recolha de contributos com vista à prossecução desta atividade.
- Reunião de articulação com Rede Social, Pista Mágica e AMP.
- Elaboração e divulgação de cartaz de sensibilização alusivo ao Dia Internacional para o Voluntariado (5 de dezembro).



16. SONHO DA ALDEIA: Fomentar o sentimento de pertença e a coesão social de pessoas que residam em localidades de pequenas dimensões, com especial atenção para as que se encontram geográfica e socialmente isoladas, através da mobilização coletiva para a concretização de experiências e vivências inovadoras.

- Apoio técnico na concretização da intenção de um grupo de mulheres residentes na aldeia de Santa Maria do Monte em recuperar a tradição da tecelagem, através da elaboração da candidatura ao orçamento participativo com o projeto "Tecer Tradições".
- Apoio técnico na elaboração de uma candidatura em conjunto ao Orçamento participativo (aldeia de Stª Maria do Monte e freguesia de Santa Eulália), dando origem ao projeto "Tecer Tradições - Oficinas Criativas".
- Apoio técnico no acesso à plataforma digital por parte dos residentes para votação no referido projeto.



17. FÓRUMS SOCIAIS DE FREGUESIA: Fomentar o desenvolvimento social e comunitário, centrado na Freguesia/comunidade, através de um trabalho de sensibilização para a emergência de dinâmicas locais, que integrem a participação e envolvimento da comunidade.

- Sensibilização dos representantes das juntas/uniões de freguesia através da participação no webinar comemorativo do aniversário da Rede Social de Arouca: "De onde vimos, para onde vamos".
- Sensibilização dos presidentes de juntas/união de freguesia através e da participação numa reunião promovida pela Rede Social de Arouca junto a estes atores.



18. SERÕES CULTURAIS: Desenvolvimento de ações culturais descentralizadas.

- Realização de 4 atividades "Música na Aldeia", nas aldeias de Telhe, Merujal, Silveiras e Adaúfe, onde participaram 135 residentes.
- Dinamização de 1 sessão de cinema ao ar livre na aldeia de Nabais, com a participação de 30 habitantes.
- Realização de sessão de cinema na freguesia de S. Miguel do Mato, com 9 participantes.



b) Desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

19. MEDIADORES DIGITAIS: Capacitar agentes locais, que terão o papel de facilitadores do acesso aos serviços públicos de utilidade pública nas aldeias mais isoladas.

- Realização de 2 reuniões para capacitação e implementação dos Mediadores Digitais na Biblioteca Municipal de Arouca.
- Realização de 2 reuniões junto de responsável da Biblioteca Municipal de Arouca para avaliar hipótese de alargamento dos Mediadores Digitais ao serviço bibliomóvel.
- Articulação com os vários interlocutores locais em diferentes momentos para monitorização ao nível do desenvolvimento e impacto da referida atividade.



20. GUIA DO CIDADÃO: Elaboração e divulgação de um guia onde constarão informações sobre os seus direitos, nomeadamente apoios sociais e serviços disponibilizados pelo estado.

- Realização de ações de entrega e divulgação do Guia do Cidadão junto do presidente da Junta de Freguesia de S. Miguel do Mato, de serviços de proximidade do concelho de Arouca (23 minimercados), Casa da Cultura de Fermedo e população residente em diferentes freguesias/aldeias mais isoladas do concelho de Arouca.
- Articulação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto da Segurança Social para pedido de colaboração técnica, na realização de sessões de informação acerca de diferentes domínios da Segurança Social, junto de residentes de aldeias mais isoladas.

21. MOBILIDADE INCLUSIVA: Ações de sensibilização, junto das entidades de utilidade pública, para a importância da remoção de barreiras arquitetónicas.

- Realização de reunião com técnica superior da Câmara Municipal de Arouca para preparação de ação de sensibilização.

Divulgação de um cartaz de sensibilização na página do Facebook do AroucaInclui no âmbito do Dia das Acessibilidades.



PROJETO VIDA- CLDS4G CASTELO DE PAIVA



O Município de Castelo de Paiva foi tipificado como território afetado pelo desemprego, pobreza infantil e fortemente atingido por calamidades e tem como objetivo promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diferentes agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria.

O plano de ação do CLDS4G – Projeto VIDA é composto por 30 atividades, enquadradas em 3 eixos de intervenção obrigatórios sendo eles: Emprego, Formação e Qualificação, Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil e Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 18/06/2019

Data de fim- 30/04/2022

O projeto em causa teve decisão de aprovação em março de 2020. Algumas das ações previstas em plano de ação tiveram que ser reinventadas, dado o contexto pandémico vivenciado.

Dado que as equipas técnicas do CLDS trabalham com públicos mais vulneráveis a a maior parte atividades tiveram que ser adiadas ou suspensas.

Contudo, as atividades e ações executadas no âmbito do CLDS4G Projeto VIDA foram as seguintes:

EIXO I – Emprego. Formação e qualificação

Atividades 1, 2 e 4 – Estabelecer estreita parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP, I.P), no sentido de favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal.

Durante o ano 2021, foram desenvolvidas as seguintes ações pelo IEFP/GIP do Município de Castelo de Paiva:

- Apoio na elaboração de Curriculum Vitae;
- Publicação semanal de ofertas de emprego existentes no concelho e concelhos limítrofes.



Atividade 3 – Foi prestado apoio técnico individualizado e especializado, no que diz respeito à Criação do Próprio Negócio, baseado na Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural).



Atividade 6 – Foi realizado um workshop/tertúlia online sobre o tema "Sou Jovem empresário: Como reinventar em tempos de pandemia" e um outro com o tema "Empreendedorismo: Desafios e Oportunidades". Elaborou-se ainda uma Newsletter, enviada às entidades empregadoras locais, sobre as novas medidas de apoio às empresas e ao emprego.



Atividade 8 – Foi realizada uma reunião com o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva para a organização da realização do Programa Aconselha-te, e deu-se a concretização do mesmo, através da realização de sessões de divulgação do programa, e de orientação vocacional e profissional.

Atividade 10 – Realizaram-se dois Workshops sobre a temática do empreendedorismo, junto de duas turmas do ensino secundário a frequentar o curso profissional de restaurante/bar e de outras duas turmas do ensino secundário.



EIXO II – Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil

Atividade 11 – Projeto Girassol: Foram realizadas 2 sessões dirigidas a famílias com o objetivo de desenvolver um acompanhamento próximo das famílias mais vulneráveis, promovendo ações como, economia e gestão doméstica, higiene pessoal e habitacional, alimentação saudável e autoestima.



Atividade 12 – Foram dinamizados três webinars: "Direitos das crianças em tempos de pandemia"; "Maus tratos infantis"; "Bullying: O papel dos cuidadores". Realizou-se ainda uma palestra sob o tema "Hábitos Saudáveis da Parentalidade: Saber dizer não", em parceria com a CPCJ de Castelo de Paiva.



Atividade 13 – Percursos de Vida: Realizou-se um Seminário sobre Violência Doméstica em tempos de pandemia (online), no dia 8 de março, contando com 68 destinatários.



Atividade 15 – Apadrinha-me: Foram realizadas reuniões com os alunos e entrega de documentos orientadores para atividade. No início do ano letivo, realizou-se uma cerimónia de apadrinhamento.



Atividade 14 – Pacto de Amizade: Em 2021, foi dada continuidade à dinamização de sessões (online) para alunos dos 5º e 6º anos dos agrupamentos de escolas, sobre a temática do *bullying*, bem como dinamização de sessões (online) para alunos dos 8º anos, sobre a temática da violência no namoro.



Atividade 16 – Aprendendo Brincando: Foi dada continuidade à dinamização de sessões com os alunos do 1º ciclo, através da dinamização do jogo do *bullying* “A Brincar e a Rir o *Bullying* Vamos Prevenir”, com o objetivo de promover a prevenção primária do *bullying*.



Atividade 17 – Magia na Infância: No ano 2021, foi entregue um kit ludicopedagógico para dinamização de atividades nas férias da páscoa, e realizaram-se atividades ludicorecreativas dirigidas a crianças dos 6 aos 10 anos.



Atividade 18 – Sorrisos no coração: Foram realizadas atividades inclusivas e ludo-pedagógicas para alunos com necessidades educativas especiais.



Atividade19 – A Música que vinha de dentro da mina: trata-se de uma atividade de continuidade do CLDS3G em que as crianças do pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão têm aulas de música quinzenalmente, com o objetivo de desenvolvimento de competências artísticas e fomento pelo gosto da música, tão enraizada naquela zona do território.

Atividade 20 – Roda das emoções – Foram dinamizadas aulas de yoga online e sessões de yoga presenciais dirigidas a crianças do pré-escolar.



EIXO III – Promoção do Envelhecimento Ativo e apoio à população idosa

Atividade 21 - Saber Viver – Foram realizadas ações de sensibilização sobre a segurança nas aldeias, junto da população idosa, em parceria com GNR, nas aldeias de Midões, Gaído e Gilde. Estas sessões contaram com a presença da Guarda Nacional Republicana (Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário - Oliveira de Azeméis).



Atividade 22 – Passear contigo – Foram realizadas duas visitas com um total de 14 idosos, dando-lhes a oportunidade de conhecerem locais pertencentes ao território das “Montanhas mágicas” – 1 visita à Ervital - Castro Daire e uma outra às Termas de S. Pedro do Sul.



EIXO IV - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade 23 – Ateliers tradicionais - Deu-se continuidade às atividades do atelier de Midões e iniciou-se o atelier de Gaído (6 residentes). No mês de dezembro, realizou-se uma exposição com

os trabalhos manuais, relacionados com a temática do Natal, na Biblioteca Municipal de Castelo de Paiva.



Atividade 25 – Programa “Ambienta-te” – Realizou-se uma atividade dirigida a crianças com o objetivo de consciencialização do ambiente: Celebração do dia mundial da árvore.



Atividade 26 – Observatórios da Natureza – Realizou-se um Observatório da Natureza na Aldeia de Midões; e um outro sob o tema "Margens d’Outono", com interpretação da fauna e da flora, junto ao Rio Paiva.



Atividade 27 - Concurso de Fotografia “Olhar! Castelo de Paiva”

– No ano 2020, deu-se início ao concurso de fotografia no território de Castelo de Paiva, onde pretende focar a identidade, bem como os recursos endógenos do território. Tiveram a concurso 13 fotógrafos, com duas categorias: retrato e paisagem a concurso. No ano 2021, realizou-se a exposição fotográfica na Biblioteca Municipal de Castelo de Paiva.



Atividade 29: Magusto tradicional – esta atividade realizou-se na aldeia de Midões. Foi realizado um magusto tradicional (os participantes puderam assistir à realização de uma fogueira, onde se assaram as castanhas), animação musical e oferta de caldo verde e broa. Contou com 150 participantes.



Atividade 30 – “Conhecer payva de lés-a-lés” – Foram realizadas reuniões com os presidentes de Junta de freguesia, com a finalidade de serem organizadas as atividades relacionadas com a ação em causa.

Atividade 31 – Cultura na aldeia – No ano 2021, realizaram-se duas sessões de cinema em Midões e Gaído (Midões - 21 participantes/ Gaído - 24 participantes).



Atividade 32 – Cantinho Digital - Foi dinamizada uma ação entre os residentes e seus familiares que se encontram emigrados (6 destinatários).

VALE + SOCIAL



O CLDS-4G do concelho de Vale de Cambra, intitulado Vale +Social, tem como perfil de intervenção a classificação de território envelhecido e território fortemente atingido por calamidades. Desta forma, tem como eixos de Intervenção obrigatórios os seguintes: promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O plano de ação do Vale + Social é constituído por 31 ações enquadradas nos 4 eixos de intervenção do CLDS4G.

A realidade social não é estanque e o ano de 2021 é exemplo disso mesmo, pois trouxe a todos nós desafios inéditos de incertezas e instabilidade. Mais do que nunca é preciso olhar atentamente para o que nos rodeiam, identificar necessidades, priorizar intervenções e agir.

Data de início- 01/05/2019

Data de fim- 30/04/2023

EIXO DE INTERVENÇÃO I – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Atividade nº 1: Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego:

Realização de reuniões de trabalho com a ação social do município e o gabinete de inserção profissional de Vale de Cambra para articulação das atividades a desenvolver.

Atendimentos individualizados para a promoção de técnicas de procura ativa de emprego, realizados pelo Gabinete de Inserção Profissional de Vale de Cambra. Nestas ações foram envolvidas 103 pessoas.

Atividade nº 2: Apoio ao enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo:

Espaço do/da Empreendedor/a – Espaço E – Serviços especializados:

Atendimentos individualizados no âmbito da metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural), através da realização de check-ups de negócio, estudos de viabilidade e planos de negócio e apoio a candidaturas a financiamento. Foram prestados esclarecimentos, por telefone, a desempregados e empreendedores interessados nestas medidas, sobretudo no âmbito do contexto de pandemia.

Atividade nº 3: Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais para uma participação ativa na concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e social:

Preparação e envio de 3 newsletters online para as entidades empregadoras locais a esclarecer as medidas de apoio à economia no âmbito do contexto pandémico pelo COVID-19; Prestação de esclarecimentos aos empresários que contactaram; Elaboração e envio de uma newsletter acerca das medidas ativas de emprego, em parceria com o Gabinete de Inserção Profissional, dada a impossibilidade de realização de uma sessão presencial com as entidades empregadoras locais e dirigentes da economia social sobre esta temática. Com esta dinâmica foram envolvidas 204 entidades.



Atividade nº 4: Ações de estímulo às capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário:

Realização de reuniões de preparação do Concurso de Empreendedorismo “Jovens Empreendedores Búzio”, em estreita articulação com o Agrupamento de Escolas de Búzio, por forma a adaptar a iniciativa ao contexto de pandemia.

EIXO DE INTERVENÇÃO II – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

Atividade nº 5: Processos de qualificação familiar, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, para desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise:

“Somos+Família” – acompanhamento de 7 famílias, em sessões presenciais, seguindo as normas da Direção Geral de Saúde (DGS).

“InformAÇÃO” – divulgação das sessões de informação no âmbito do sobreendividamento pela ação social; planificação da sessão “Finanças em Tempos de Crise” em parceria com a DECO que se realizará em janeiro'22.

“Percursos” – divulgação, pela ação social, do programa de inserção sócio-profissional, destinado a indivíduos em situação de exclusão social.

Atividade nº 6: Combate à violência doméstica e promoção da igualdade de género:

Realização de reuniões com a ação social do município e entidades parceiras para planificação de sessões de prevenção sobre a igualdade de género e violência doméstica;

Colaboração na campanha “Ó da Causa”, numa ação de rua, onde foram distribuídos cerca de 200 jornais, em parceria com o Espaço Trevo e a Câmara Municipal de Vale de Cambra. Foi assim assinalado o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher (25 de novembro).

Atividade nº 7: “reFORÇAr”

Constituição de um grupo de apoio a famílias, especialmente aquelas que têm a cargo crianças/jovens com necessidades educativas especiais, tendo como objetivo também a partilha de preocupações referentes à atual conjuntura, dificuldades e estratégias para as ultrapassar.

Dinamização de sessões temáticas, quinzenais, em regime presencial. Em fase de confinamento, as sessões decorreram por videoconferência. Destinatários/as: 5 famílias envolvidas.

Atividade nº 8: Ações de mobilização das crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimentos, promovendo estilos de vida saudáveis e de integração na comunidade.

“Ser + Capaz” - Dinamização de um programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos/as do 5º ano de escolaridade, com vista à promoção da igualdade de género e prevenção de comportamentos de risco. Nas semanas de confinamento geral, as sessões decorreram online. Destinatários/as: 180 crianças envolvidas.



“Férias (con)Vida Verão” - Criação e distribuição do roteiro “ADRMAG no Vale” pelas crianças do 1º e 2º ciclo residentes nas freguesias de Arões, Cepelos e Junqueira, crianças sinalizadas pelos gabinetes de apoio à família e à comunidade e, pelo Agrupamento de Escolas de Búzio.

Este roteiro é o convite para crianças e respetivas famílias explorarem os recantos do “Vale Mágico”, desfrutarem das belas paisagens iluminadas pelo sol nascente e divertirem-se com os desafios propostos. Seguindo todas as orientações é possível descobrir a ADRMAG no Vale e assim conhecer os projetos desenvolvidos em Vale de Cambra com o apoio desta Associação. Em parceria com o Município, o percurso foi pensado e criado com o objetivo de explorar os muitos locais de interesse do nosso “Vale Mágico” e proporcionar momentos prazerosos em família. Destinatários: 56 crianças (13 NEE)



“ProjetarFuturo”: Oficinas ocupacionais para jovens do 3º ciclo e ensino secundário com o objetivo de proporcionar aos jovens uma experiência profissional na sua área de interesse. Todo o processo destas oficinas aconteceu segundo as normas da DGS: sessão de esclarecimento, online, para os/as encarregados/as de educação; entrevistas individuais aos jovens, online, para levantamento de áreas de interesse; sessões de preparação, online, para posteriores integrações; contactos com entidades empregadoras e por fim, efetuaram-se as integrações dos jovens durante as férias letivas de verão. No caso de as experiências não serem passíveis de se concretizarem pessoalmente, foram realizadas entrevistas a profissionais das áreas de interesse correspondentes.

Destinatários/as: 73 jovens (11 com NEE), 33 entidades empregadoras 8 profissionais entrevistados.



“Férias(con)Vida Natal”: Apresentação de um Espetáculo de Magia, replicado em quatro locais distintos, por forma a salvaguardar a saúde das crianças do 1º e 2º ciclo inscritas, residentes nos locais mais isolados do Concelho (Arões, Cepelos, Junqueira, Vila Cova de Perrinho e Janardo). Em parceria com o Centro de Educação Ambiental e a Oficina dos Riscos foram distribuídos kits com atividades para as crianças realizarem em família. Destinatários/as: 44 crianças



EIXO DE INTERVENÇÃO III – PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO E APOIO À POPULAÇÃO IDOSA

a) Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Atividade nº9: Dinamização de dois ateliers “Saber & Arte” - criados em 2 freguesias: Arões e Rôge, dirigidos à população idosa. Como forma de ultrapassar os desafios causados pelo confinamento devido à COVID19, foram realizadas diversas visitas de apoio à execução de trabalhos manuais e entrega de materiais necessários. Desta forma, as participantes dos ateliers puderam manter a realização dos seus trabalhos manuais. Quando as medidas impostas pela DGS assim o permitiram, os ateliers em formato presencial foram retomados. Nos mesmos foi



preparada a exposição comemorativa do 30º aniversário da ADRIMAG, sob o mote “Saberes&Artes nas Montanhas Mágicas”. A exposição foi inaugurada a 28/10/2021 e esteve patente na Biblioteca Municipal de Vale de Cambra. Posteriormente, esteve em itinerância nas Juntas de Freguesia de Arões e Rôge, como forma a permitir às participantes dos ateliers a valorização dos seus saberes e artes, junto da sua comunidade mais próxima. Destinatários/as: 26 pessoas idosas.

Atividade nº10: Viver em (Re)Forma - Dinamização de atividades socioculturais de promoção do envelhecimento ativo, pelas freguesias mais isoladas e envelhecidas do concelho. Neste âmbito, participou-se no Festival da Broa de Paraduça, através da recolha de poemas e saberes ligados à confeção da broa (25/04). Como forma de promover o contacto intergerações, realizou-se um workshop intergeracional de *decoupage* (04/12/2021) na aldeia de Pontemieiro.

Destinatários/as: 16 pessoas idosas.



Atividade nº11: Qual(idade) de Vida – No âmbito desta atividade pretende-se elaborar um manual de atividades de estimulação cognitiva e de dinâmicas aplicadas. Iniciou-se o processo de recolha de informação para a elaboração do mesmo.

Atividade nº12: Manta no Vale – Projeto de co-criação artística com pessoas idosas de aldeias isoladas: reuniões de trabalho online para delineação de um plano de intervenção, com a Associação Social e Cultural PELE e Banda Flor da Mocidade Junqueirense; diversas sessões

individuais de pesquisa e recolha de património material e imaterial junto da população; reunião com Junta de Freguesia para estabelecimento de parceria; reunião de trabalho com elementos da Banda Flor da Mocidade Junqueiraense; sessão coletiva de recolha de património imaterial junto da população; sessão de capacitação com Orquestra Juvenil da Banda Flor da Mocidade Junqueiraense (27/11/21). Destinatários/as: 15 pessoas idosas.



Atividade nº13: 1Sonho por 1dia - Reuniões com os presidentes de junta das freguesias de Arões, Cepelos, S. Pedro de Castelões para apresentação do projeto.



Atividade nº14: (Re)Viver - Receção de 74 trabalhos de recriação de histórias, resultando numa interação entre as crianças e seus avós, mesmo à distância, através do telefone. Reunião de balanço do projeto “(Re)Criar Histórias” com Agrupamento de escolas de Búzio para planificação de atividade em contexto escolar.



Atividade nº15: Histórias que Inspiram - Reuniões de trabalho com equipa multidisciplinar para planificação e delineação do regulamento de intervenção (03/02; 08/02; 11/02;04/03) e para balanço do trabalho realizado (21/04, 10/05, 09/06, 23/09); agendamento e realização das sessões coletivas com os/as intervenientes.

Atividade nº16: Concurso Empreendedorismo Sénior - Reuniões de trabalho com a ação social do município para planificação desta atividade ajustando ao contexto pandémico.

b) Ações de combate à solidão e ao isolamento

Atividade nº17: Não se esqueçam de mim - Realização de contactos telefónicos e intervenção no terreno para o combate ao isolamento e solidão. E realização de uma atividade de visita e Centro de Educação Ambiental (03/12/21)



Atividade nº18: Realização de ações de informação de combate à pandemia (porta a porta) nas freguesias de Arões, Junqueira, Cepelos e Vila Cova de Perrinho (01/04).

Atividade nº19: (Re)Conhecer para Agir - Reuniões de preparação com a SPE-GNR para a realização de sessões informativas e de sensibilização itinerantes (porta-a-porta) junto da população idosa (8 ações de rua) e distribuição de folhetos "lista de contactos úteis".

Destinatários/as: 40 pessoas idosas.



Atividade nº20: Planificação e realização da ação temática, em formato webinar “A (In)Visibilidade na Velhice” (15/06); preparação e distribuição de cartazes e folhetos informativos alusivos à Campanha Junho Lilás.



Atividade nº21: Reuniões de trabalho com a ação social do município para planificação da atividade, ajustada ao contexto pandémico.

c) Desenvolvimento de projetos de voluntariado

Atividade nº22: Projeto de voluntariado “Apadrinhamento de Idosos/as”

Reuniões de trabalho com jovens para implementação de atividades de voluntariado com pessoas idosas; reuniões de supervisão de voluntariado (6/04 e 08/04; 22/06 e 23/06; 04/10); visitas de acompanhamento e monitorização aos/às beneficiários/as (26/04, 29/04 e 30/04); Integração de voluntariado (26/06 e 12/05); sinalização de uma nova beneficiária (27/04); realização de videochamada (25/05) e visita de voluntariado a beneficiários/as realizada pelos/as jovens (23/06; 24/06 e 14/07); atividade de *Team Building* (15/11) e celebração do Dia Internacional do Voluntário (06/12).



EIXO IV – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

Atividade nº 24: “Cri Ação” – Estímulo ao Associativismo Jovem – Divulgação do concurso criAÇÃO em parceria com o Agrupamento de Escolas de Búzio, preparação de 3 ações de capacitação, dinamização de 1 sessão de esclarecimento para os alunos/as inscritos/as no concurso. Realização



da cerimónia de encerramento do "Concurso criAÇÃO", online, comunicação dos resultados e entrega de certificados. O concurso envolveu a participação de 110 jovens que apresentaram um total de 34 projetos; 3 professores que dinamizaram as sessões de capacitação e 6 instituições/associações.

Atividade nº 25: Revitalização das associações locais:

Realização de 3 ações de informação: 1) "O papel das associações em tempos de pandemia"; 2) "Fórum Movimento Associativo: Apoios ao Associativismo" e 3) "Fórum Movimento Associativo II Edição - Erasmus +". A realização da III Edição do Fórum Movimento Associativo teve como objetivo a Criação da Newsletter "Movimento Associativo de Vale de Cambra". Nestas sessões foram envolvidas um total de 20 associações valecambrenses.



Atividade nº 26: “Guardiões da Natureza” – Dinamização de 36 ações de sensibilização de preservação do ambiente "Guardiões da Natureza" (3 ações por turma) em estreita parceria com o Centro de Educação Ambiental e o Agrupamento de escolas de Búzio, dirigidas ao 1º ciclo, envolvendo 216 crianças e respetivas famílias.



Atividade n.º 27: Incutir uma cultura de auto-organização dos habitantes face a situações de calamidade – Reuniões de planificação com o Gabinete Florestal da Câmara Municipal e AHBV de Vale de Cambra. Realização de 3 ações de sensibilização à comunidade em parceria com o Gabinete Florestal da Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vale de Cambra e a Junta de Freguesia de Arões na aldeia da Agualva e do Côvo. Estas ações envolveram 22 habitantes locais.



Atividade n.º 28: Educação Ambiental

Realização de um "Laboratório de Natureza" em Junqueira e 3 workshops "Agricultura Sustentável" nas freguesias de Arões, Cepelos e Rôge. Estas atividades envolveram 46 pessoas da comunidade local e contaram com a colaboração da Associação Florestal de Entre Douro e Vouga, e do Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra.



Atividade n.º 29 – Voluntariado jovem para a defesa da floresta:

Reuniões de planificação com a Junta de Freguesia de São Pedro de Castelões e Vereador do Ambiente para planificação de uma ação de limpeza conjunta. Articulação com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) para a realização de atividades. Reunião com o Agrupamento de Escolas de Búzio e com a equipa ECO Escolas para planificação de atividades.



Atividade nº 30: Aproximar os serviços de utilidade pública às pessoas de aldeias isoladas

Preparação e dinamização de duas sessões de Mobilidade Digital descentralizadas, nas aldeias isoladas do Covo e Aqualva, na freguesia de Arões.



ENTRELAÇOS- CLDS 4G SÃO PEDRO DO SUL



O CLDS4G do município de São Pedro do Sul, perfilado como um território afetado por desemprego, com situação crítica de pobreza particularmente infantil, envelhecido e fortemente atingido por calamidades, tem como objetivo

promover a inclusão social de grupos de maior fragilidade, mobilizando a ação integrada de agentes e recursos locais.

O plano de ação deste projeto é composto por 31 atividades, tipificadas em 4 eixos de intervenção: Emprego, formação e qualificação; Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 01/09/2019

Data de fim- 31/08/2022

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

- **C A P A C I T A R** | Programa de procura ativa de emprego - Realização de 12 atendimentos individuais online/presenciais. Auxílio individualizado na procura de emprego e/ou reencaminhamento de situações emergenciais, decorrentes da perda de emprego, como consequência do COVID 19.
- **E S C L A R E C E R** | 9 sessões de informação sobre medidas ativas de emprego. 71 destinatários abrangidos.
- **Sessões de esclarecimento plataforma de compras online para produtores locais** – 2 sessões de esclarecimento, 28 destinatários alcançados.
- **E N C A M I N H A R** | Encaminhamento para ofertas formativas – 21 sessões de informação. 71 destinatários abrangidos.
- **E M P R E E N D E R** | Programa de balanço de competências empreendedoras – 5 sessões. 145 destinatários alcançados.



EIXO DE INTERVENÇÃO 2 – INTERVENÇÃO FAMILIAR E PARENTAL, PREVENTIVA DA POBREZA INFANTIL

Atividades de mitigação dos efeitos da pandemia nas famílias:

- No âmbito da atividade “**Oficinas Raiz**” realizou-se a palestra “**Perturbações emocionais em crianças**” dirigida a pais| professores| educadores. Participação de 20 destinatários.
- Apoio a 7 famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Realização de uma palestra “**A família em tempos de pandemia**”, em parceria com o Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul. 43 destinatários alcançados.
- Atividade em tempo de pandemia – 3 destinatários.
- Realização de 4 sessões “**Movimento em confinamento**” – 24 destinatários.
- **Workshop de sabonete de carqueja e urze** – 9 destinatários alcançados.
- **Ação de limpeza / sensibilização ambiental na aldeia do Fujaco** – 9 destinatários (parceria com os agrupamentos de escolas, Escola Profissional de Carvalhais, junta de freguesia de sul, município, SEPNA, Bio Região)
- Workshop “**Brincar com o barro**” – 11 destinatários abrangidos.
- Atividade “**Quando for grande quero ser... bombeiro.**” 16 destinatários alcançados.

- Atividade **“Um dia na floresta”** – 12 destinatários abrangidos.
- Atividade **“Um dia na quinta”** – 9 destinatários alcançados.
- Sessão de cinema infantil **“O Natal é das crianças.”** – 38 destinatários.
- Realização de 5 **Bioworkshops** – 49 destinatários alcançados.



EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO E APOIO À POPULAÇÃO IDOSA

- **Prioridade:** programa de levantamento de interesses da população idosa em 7 freguesias.
- **"O fio que nos une":** conclusão do projeto, após um ano de atividade, envolvendo todas as freguesias do concelho. Para memória futura, este projeto está em exposição no mercado municipal de São Pedro do Sul, simbolizando a união das freguesias do concelho durante a pandemia.
- **“A oficina de macramé da avó Emerenciana” – Atividade intergeracional:** 11 sessões, 9 destinatários.
- **“Oficina de macramé” com pessoas portadoras de deficiência** – 1 sessão, 8 destinatários.
- **“Confeção de sabonetes artesanais”** – 1 sessão, 16 destinatários.
- **“Tradições, usos e costumes”** – 3 recolhas de receitas efetuadas.
- **“Visita sénior – Aldeia de Cabeça”** – 1 visita efetuada, 9 participantes abrangidos.
- **CONTACTO** - Realização regular de contactos telefónicos dirigidos a idosos, em articulação permanente com os presidentes de junta.
- **Visitas regulares aos idosos em situação de isolamento.**
- **“Prevenção da violência contra as pessoas idosas”** - Realização de 4 sessões de sensibilização (em parceria com a Secção de Programas Especiais e Policiamento Comunitário). 69 destinatários alcançados.
- **“Ao encontro”** – Sessões descentralizadas dirigidas à população idosa (burlas e furtos). Realização de 4 sessões de sensibilização (em parceria com a Secção de Programas Especiais e Policiamento Comunitário). 69 destinatários abrangidos.



EIXO DE INTERVENÇÃO 4 – AUXÍLIO E INTERVENÇÃO EMERGENCIAL ÀS POPULAÇÕES INSERIDAS EM TERRITÓRIOS AFETADOS POR CALAMIDADES E/OU CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIOS

- **Atividades de valorização do património natural** – 3 caminhadas realizadas, 84 destinatários.
“O Caminho da Carqueja e da urze”. Fraguinha.
“Caminhada de Outono”. Figueiredo de Alva.
“O Caminho da castanha e do mel”. Macieira de Sul.
- **Ação de limpeza e sensibilização ambiental “O futuro é todos os dias”**, 18 destinatários abrangidos. Atividade desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, Junta de Freguesia de Sul, Proteção Civil, SEPNA, ABRE, Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa e de São Pedro do Sul e Escola profissional de Carvalhais.
- **3 ações de sensibilização**: Medidas de prevenção, autoproteção e de preparação face a incêndios rurais – (Sequeiros, Preguinho e Fajaco) 56 destinatários alcançados.
- **3 edições “Há feira no parque!”** – Feira de artesanato, velharias vintage / 2ª mão. 50 destinatários (artesãos, produtores locais)
- **1 sessão “Há zumba no parque!”** – Atividade destinada à população em geral. Contou com a participação de cerca de 15 pessoas.
- **Criação de processos facilitadores no acesso a serviços públicos de utilidade pública**. 11 destinatários alcançados.
- **“A poesia saiu à rua”**: 85 publicações de promoção da leitura, da escrita e da poesia.



CRIAR DESAFIAR CASTRO DAIRE - CLDS 4G CASTRO DAIRE



O CLDS4G do município de Castro Daire - Projeto Criar Desafiar Castro Daire tipificado como um território especialmente afetado por desemprego, tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, através de ações a executar em parceria, que

permitam aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo, a qualificação das famílias e o seu

aconselhamento em situações de crise e a capacitação da comunidade e das instituições, contribuindo para o desenvolvimento do território. Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

O plano de ação do projeto Criar Desafiar Castro Daire é composto por 33 atividades, enquadradas nos 4 eixos de intervenção sendo estes: Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa; Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Data de início- 12/09/2019

Data de fim- 31/08/2022

Eixo 1 - Emprego, Formação e Qualificação

Ação 1 – Capacita-te

- sessões individualizadas de apoio técnico na elaboração do CV;

Ação 2 – Informa-te

- Sessões de informação e capacitação de medidas ativas de emprego;
- Divulgações de ofertas de emprego na página do Facebook;
- Sessões de procura ativa de Emprego



Ação 3 – Balcão do empreendedor

- Reunião com a responsável do Município pelo Balcão do Empreendedor por forma a apresentar a criação de um serviço de atendimento especializado ao empreendedor através da metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural);
- Sessões de estímulo ao empreendedorismo através da metodologia CRER



Ação 4 – Mulheres Empreendedoras

- Ação de estímulo ao Empreendedorismo Feminino através da página do Facebook



Ação 5 – Formar para Qualificar

- Divulgação de ações de formação de curta e longa duração existentes no concelho presenciais e online



Ação 6 – Atualiza-te

- Criação de 3 newsletters enviadas a empresários do território



Ação 8 – Empreende-te

- Programas de estímulo ao empreendedorismo (19 sessões do programa de oficinas de empreendedorismo)



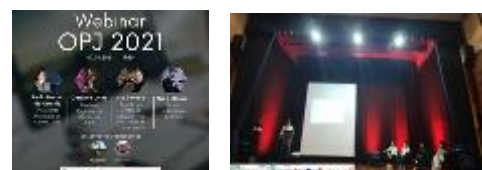
Ação 9 – Férias empreendedoras

- Articulação com os psicólogos do Agrupamento de Escolas de Castro Daire e Escola Profissional Mariana Seixas, polo de Castro Daire, por forma a desenvolver a atividade “Descobrir Interesses”;
- Envio de um formulário para inscrição na atividade “Descobrir Interesses”
- Dinamização da ação férias empreendedoras de Verão – “Descobrir Interesses”



Ação 10 – Orçamento Participativo Jovem

- Webinar OPJ 2021
- Dinamização em parceria com o Município do Orçamento Participativo Jovem 2021
- Publicações nas redes sociais das fases do Orçamento Participativo Jovem 2021



Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

Ação 11 – Projeto Crescer

- Palestra online sobre a temática da Parentalidade Consciente – “Educar para Amar”;
- Publicação do vídeo do Dia Internacional da Família
- Dinamização de 4 sessões de Competências Parentais



Ação 13 - EntrePares

- Publicação sobre o Dia Mundial de Combate ao Bullying
- Articulação com jovens para a colaboração na elaboração de um vídeo sobre a temática: “Violência no Namoro”
- Elaboração de um vídeo sobre “Violência no Namoro”



Ação 14 – DivertidaMente

- Entrega do Kit de Férias de Páscoa “DivertidaMente” a crianças e jovens portadoras de deficiência e/ou com necessidades educativas especiais
- Dinamização da atividade férias divertidas de Verão “Divertidamente”
- Dinamização da atividade férias divertidas de Natal “Divertidamente”



Eixo 3 – Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa

Ação 15 – Gerações Ativas

- Levantamento de Interesses e Necessidades da População Idosa

Ação 16 – Gerações Ativas

- Dinamização da atividade “Concertos ao Domicílio”, por aldeias do concelho
- Dinamização de 2 sessões de “Cinema ao Ar Livre” nas localidades de Reriz e Mões
- Dinamização de uma atividade intergeracional



Ação 18 – Ateliers do Saber

- Webinar de apresentação da atividade
- Implementação dos Ateliers do Saber nas aldeias em parceria com o Projeto + Sénior, +Atividade + Vida
- Dinamização e exposição das mantas e cajados elaborados nos Ateliers do Saber



Ação 19 - Acolher

- Dinamização de uma atividade em parceria com o Município de cantadores ao desafio



Ação 20 – Ao Encontro

- Dinamização da Atividade “Junho Violeta”; (Dia Internacional de Sensibilização da Prevenção da Violência contra a Pessoa Idosa)



Eixo 4 – Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.

Ação 24 – Associações Imovimento

- Dinamização da atividade “Mercadinho de Natal”



Ação 25 – Associar Interesses

- Envio de inquérito para levantamento dos interesses e necessidades das Associações CDR do concelho;

Ação 26 – Rota dos Saberes e dos Sabores

- Dinamização da Rota do São Pedro
- Dinamização da atividade Roteiro de Natal em parceria com o município



Ação 28 – Educação Ambiental: Pegada Verde

- Dinamização de um webinar da ação “Pegada Verde”
- Início da dinamização da atividade “Guardiões da Natureza”



Ação 29 – Para além da lente

- Cerimónia de inauguração da Exposição da 1ª edição do concurso de fotografia
- Cerimónia de entrega de certificados de participação e prémios da 1ª edição do concurso de fotografia



Ação 30 – Plantar Saudável

- Dinamização do webinar “Plantar Saudável”



Ação 31 – Entredes: Capacitar para incluir

- Elaboração de 4 guias com orientações gerais para a utilização das plataformas digitais das Finanças, do Serviço Nacional de Saúde (SNS) da Segurança Social Direta e do Instituto de Conservação da Natureza e Floresta (ICNF), no sentido de desenvolver posteriormente, ações de combate à info exclusão, capacitando assim as comunidades mais isoladas para o uso das novas tecnologias, por forma a facilitar o acesso a serviços de utilidade pública online;



Ação 33 – Transporte Solidário

- Elaboração de um regulamento do transporte solidário

PROXIM'IDADE- CLDS4G SEVER DO VOUGA



O CLDS-4G do município de Sever do Vouga, caracterizado como território fortemente envelhecido, constitui-se como um instrumento de combate à exclusão social fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria garantindo, em simultâneo, a valorização do papel das Câmaras Municipais nesta intervenção dadas as suas especiais responsabilidades ao nível concelhio, nomeadamente em matérias de planeamento, bem como a sua particular capacidade para associar os agentes e os recursos locais. O plano de ação do projeto PROXIM'IDADE é composto por 25 ações, enquadradas em 3 eixos de intervenção, sendo eles: Emprego, Formação e Capacitação; Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil; e Promoção do Envelhecimento e Apoio à População Idosa.

Data de início - 01/09//2019

Data de fim - 31/08/2022

Importa estabelecer um balanço acerca das ações implementadas no ano transato, aludindo às dificuldades causadas do contexto pandémico que impuseram alterações e uma morosidade suplementar por forma a garantir as medidas de segurança e de proteção concertadas com as entidades competentes da área da saúde no nosso concelho.

No que respeita ao cumprimento do plano de atividades, numa lógica dos três eixos de ação, em todos eles se verificou intervenção.

Foram ainda iniciadas e desenvolvidas novas ações, por forma a dar cumprimento aos objetivos firmados pela equipa no ano de 2020.

Segue, assim, uma síntese dos trabalhos desenvolvidos no que respeita às ações descritas no plano de ação.

Eixo de Intervenção 1 – Emprego, Formação e Qualificação

Ação 1 - Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego

Foram divulgados os conteúdos e reunidos beneficiários com as características pretendidas para a criação de um grupo de entreajuda de procura ativa de emprego.

Ação 2- Apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo nos diferentes programas e instrumentos de apoio, promovendo o encaminhamento dos interessados para o apoio técnico

Foi realizada uma sessão de divulgação junto de potenciais beneficiários, onde contamos com a presença de 17 participantes.



Foram realizados 4 atendimentos de apoio técnico individualizado e especializado no que diz respeito à Criação do Próprio Negócio, baseado na Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural).

Ação 3- Programas de Orientação de Carreira

Foi feita uma articulação com a comunidade escolar concelhia para identificação de situações de abandono ou de pretensão no ingresso do mercado de trabalho.

Planificação e execução de dois Workshops sobre o empreendedorismo, no Agrupamento de escolas de Sever do Vouga.



Organização e dinamização de uma feira de emprego com intuito de motivar e integrar os jovens no mercado de trabalho, assim como apresentar potenciais empregadores do concelho.



Ação 4 – Mini-Estágios

Realização do Programa “Contacto” 2ª edição – Experiência em contexto real, com realização de 6 ações de sensibilização (novas entidades diferentes) e com aplicação prática em 30 beneficiários.



Realização de uma cerimónia, no Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, de entrega dos certificados da 1ª e 2ª edição dos mini estágios a alunos e entidades envolvidas na ação.



Eixo de intervenção 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil

Ação 5 – Implementação de um programa de competências sociofamiliares

Início do segundo programa de competências sociofamiliares, em formato online, seguido de um encontro presencial para discussão de temáticas em torno da parentalidade consciente e positiva.



Ação 6 – Oficinas Lúdico-Recreativas

No decorrer do ano de 2021, realizaram-se três atividades nesta ação das Oficinas Lúdico-Recreativas:

A primeira atividade foi intitulada de “Passaporte Aventura”, realizada no nosso concelho, mais propriamente nas minas do Braçal, aldeia da Senhorinha, onde contamos com a presença de 15 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade.



A atividade de arborismo, realizada no Parque Aventura, situada na cidade da Figueira da Foz, seguindo-se, no mesmo dia, com uma ida á praia de Buarcos, nesta atividade contamos com a presença de 28 crianças.



E a atividade “Embrulha-te com o Natal”, em parceria com a Biblioteca Municipal Sever do Vouga e com o Município, contamos com a presença de 7 crianças, numa noite dedicada à época natalícia.



Eixo de Intervenção 3 - Promoção do Envelhecimento E Apoio à População Idosa

Ação 7 – Ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e autonomia das pessoas idosas

Continuidade da ação de preenchimento de questionários ao nível de todas as freguesias que compõem o concelho e encaminhamento para atividades sociais e culturais mediante os interesses registados.

Ação 8 – Assembleias Sénior

Realizados contactos e reuniões com presidentes de junta com o intuito de planificar as assembleias seniores.

Ação 9 – “A minha história de vida? Dava um filme!”

Recolha de duas histórias de vida de seniores, através de conversas intergeracionais, com respetivo tratamento da informação, produção e divulgação pela comunidade.



Ação 10 - Centro de atividades

Manutenção de contactos telefónicos regulares junto dos beneficiários e monitorização junto dos familiares.

Ação 11 - Cultura na aldeia

Realização de atividades, que tiveram como mote “O Cinema vai à Rua” em registo itinerante pelas freguesias do concelho.



Ação 12 - Espaço bem-estar

Início de um ciclo de atividades - “Faca Florescer a sua Saúde!” com o intuito de assinalar o Dia Mundial do Coração.



Ação 13 – Criação de um banco de recursos em estreita parceria com as entidades da rede social

Disponibilização da plataforma online no site do município e através das redes sociais, bem como disponibilização de recursos técnicos com base na mesma solicitados para três seniores.



Ação 14 - Guia amigo sénior

Disponibilização da informação do Guia Sénior pelas plataformas digitais do Proximidade e município, de forma a colmatar a impossibilidade de entrega em mãos aos seniores do concelho.

Ação 15 – Viagem Sénior

Concretização da 1ª edição da Viagem Sénior, com destino às Caves do Solar de São Domingos e ao Museu do vinho da Bairrada, esta atividade contou com a presença de 28 seniores provenientes de todas as freguesias do concelho.



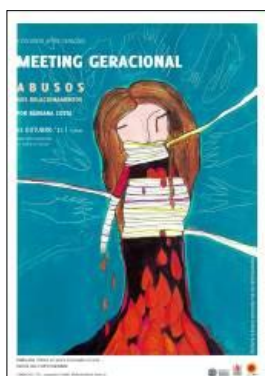
Ação 16- Mestres de Aldeia

Concretização de dois encontros intergeracionais entre o mestre de aldeia e a população juvenil, partilhando os seus saberes e ofícios. Contamos com a presença de um mestre na área a cestaria e um mestre em trabalhos de miniatura construídos de vários materiais, como a pedra, madeira, ferro...



Ação 17- Ações de combate à solidão e isolamento

Realização de um meeting geracional em torno da temática “Abusos nos Relacionamentos”, onde contamos com a presença de 5 seniores e 4 jovens.



Ação 19- Organização e promoção colóquios par assinalar o dia internacional de sensibilização sobre a violência contra a pessoa idosa

Realizado um colóquio “Silêncio de Prata” com o intuito de assinalar o Dia Internacional de Sensibilização sobre a Violência contra as Pessoas Idosas. Um colóquio de consciencialização e proximidade para com os seniores do concelho.



Ação 20 – Plano de intervenção que contemple estratégias de combate à solidão e isolamento das pessoas idosas

Implementação do projeto intitulado de “Viver, depois de Amar-te” que assenta no combate ao isolamento e solidão de idosos em estado de viuvez, em que se exploram e partilham memórias de uma vida através da lente fotográfica.



22- Passeios pela igualdade de oportunidades

Promoção de vivências e participação de seniores em atividades de caráter cultural, nos equipamentos culturais do município.



23 – Estimular a prática do Voluntariado no Concelho

Continuidade das ações de sensibilização e divulgação do projeto, de forma itinerante e descentralizada, esclarecendo beneficiários e angariando voluntários.

24 – Criação de um projeto piloto de voluntariado, congregando voluntários e idosos

Criado um projeto piloto de voluntariado e intervenção junto dos idosos.

25 – Sensibilizar os jovens para a prática do voluntariado e organização de um concurso criativo para a elaboração de um logótipo

Organização, divulgação e realização de um concurso, e respetivo regulamento, junto da comunidade juvenil concelhia, para a elaboração do logótipo do projeto de voluntariado.

Eleito o logótipo vencedor, com a respetiva entrega de certificado à autora do mesmo.



d) METODOLOGIA CRER



A metodologia CRER de apoio à criação de empresas e ao empreendedorismo recebeu, ao longo de 2021, 20 empreendedores com ideias de negócio. Após o pré-acolhimento dos empreendedores e o check-up das respetivas ideias de negócio, foi dado apoio no estudo da viabilidade económica de 20 projetos.

No ano de 2021 foram criadas 4 empresas com o apoio da metodologia CRER, o que proporcionou a criação de 4 posto de trabalho.

Durante o ano de 2021 não se efetuaram disseminações da metodologia, mantendo-se assim os 22 membros Nacionais da Rede de entidades que utilizam a Metodologia CRER. A nível internacional, a Metodologia foi disseminada, até ao momento, para dois países: Hungria e Cabo Verde.

e) ERASMUS MAIS

KA2 – Parcerias Estratégicas

Projeto FARCURA – Fostering Education Through Social Farming



A ADRIMAG, parceira deste projeto, concluiu em 2021 a sua participação neste projeto, que culminou com a realização de um evento multiplicador, durante o qual foram apresentados os resultados do projeto, nomeadamente a ação de formação destinada a agentes que desejem implementar projetos de agricultura social. Esta ação de formação é gratuita e está disponível no

site <https://farcura.eu> para todos aqueles que tiverem interesse em realizá-la, a título individual ou no âmbito das suas funções profissionais. Aqui poderá encontrar, também, o relatório europeu sobre o estado da arte da agricultura social na Europa e um conjunto de estudos de caso.

As entidades parceiras deste projeto foram o LIT – Limerick Institute of Technology da Irlanda, entidade coordenadora do projeto, SOUTH KERRY DEVELOPMENT PARTNERSHIP LIMITED, da Irlanda, Grunt, Empresa social da Eslovénia, Instituto Biotécnico Naklo da Eslovénia, Hof und Leben GmbH e Agrarsoziale Gesellschaft e.V, ambas da Alemanha, European Landowners Organization da Bélgica e a ADRIMAG. Este projeto debruçou-se sobre a importância da agricultura social, considerada uma abordagem inovadora para melhorar a inclusão social entre grupos marginalizados nas áreas rurais.

Durante o ano de 2021, não se realizaram presencialmente as reuniões de projeto. Não obstante, o trabalho continuou a ser desenvolvido e foi concluído à distância.

Projeto F3E – From Education to Employment through Entrepreneurship



Durante o ano de 2021, deu-se continuidade ao projeto F3E, composto por 4 parceiros: a ADRIMAG, BIB de Espanha, BEC da República Checa e a Fundação para a Educação, da Polónia, todas elas ligadas à área da

Formação de Adultos e Empreendedorismo. Devido aos constrangimentos associados à pandemia COVID-19, o projeto sofreu uma reprogramação que determinou a prorrogação do mesmo para o ano de 2022. Ainda assim, durante o ano de 2021 realizaram-se online as reuniões de projeto e deu-se continuidade às ações previstas, nomeadamente à criação dos módulos de formação.

Este projeto pretende desenvolver uma abordagem/metodologia inovadora de estímulo ao empreendedorismo através da criação de uma ação de formação. Este projeto está a ser desenvolvido por fases, sendo a primeira a realização de um diagnóstico e avaliação das necessidades de formação na área do empreendedorismo, seguido do desenho de um plano curricular e criação dos módulos de formação e posterior teste/aplicação, em contexto de formação, a potenciais empreendedores.

REBOUND

Este projeto, do qual a ADRIMAG é parceira, propõe-se a identificar e captar práticas inovadoras em matéria de resiliência em territórios rurais e divulgar e promover o seu conhecimento. A noção de "resiliência" está muito em evidência no discurso público e político. A União Europeia colocou a resiliência e inovação no centro das suas estratégias de adaptação climática e de carbono zero. O Acordo Verde Europeu prevê comunidades rurais resilientes e explorações agrícolas que contribuem para a biodiversidade e o bem-estar, enfatizando cada vez mais o desenvolvimento sustentável da resiliência regional e territorial. De facto, a atual pandemia global impulsionou um enfoque renovado na resiliência a nível individual e comunitário, que está associada à qualidade de vida e capital social.

Trabalhando em colaboração com todos os parceiros, em representação de instituições de ensino e formação profissional e entidades de desenvolvimento rural, o projeto visa antecipar as necessidades e tendências em termos de resiliência, através da apresentação de relatórios que demonstrem o estado da arte nos países parceiros e a nível europeu e, também, através a análise de um conjunto de estudos de caso, distribuídos pela Europa. A partir daí, o projeto irá conceber um programa de formação orientado para profissionais que atuem em instituições localizadas em territórios rurais e que sejam agentes promotores de resiliência.

Os parceiros do projeto são os seguintes: Technological University of the Shannon: Midlands Midwest (Irlanda), Universidade de Liubliana (Eslovénia), Agência de Desenvolvimento Kozjansko (Eslovénia), O'Keeffe Social Research (Irlanda), LDNET – Ieda Partenariat Reseau de Developpement (França) e ADRIMAG (Portugal).

O projeto foi aprovado em 2021, mas a sua execução iniciar-se-á apenas em março de 2022.

FARMELDER

O projeto FarmElder é uma continuação do Projeto FARCURA, com a participação dos mesmos parceiros, mas que incide sobre o conceito de agricultura social, sendo que um dos objetivos será demonstrar os múltiplos benefícios associados à prática da agricultura social, em território rural, que esteja a ser desenvolvida junto da população idosa através de organizações prestadoras de cuidados, apoio ou que assumem um papel importante no seu processo de envelhecimento. O Projeto FarmElder proporcionará, desta forma, uma profunda visão desta área subvalorizada, proporcionando uma abordagem inovadora a duas áreas importantes e em crescimento: agricultura e cuidados ao idoso.

O projeto foi aprovado em 2021, contudo a sua execução iniciar-se-á apenas em janeiro de 2022.

f) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS

Relatório de Avaliação da CETS (2017/18)



Em 2017 a ADRIMAG deu início ao processo de Avaliação da implementação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas. Para o efeito, ao longo do ano, realizaram-se diversas reuniões com os parceiros locais, nomeadamente com as sete câmaras municipais do território. Cada um dos parceiros promotores de ações previstas no Plano de Ação da CETS 2013-2017 foram convidadas a preencher uma ficha de autoavaliação dos projetos e ações previstos no Programa de Ação e a preencher novas fichas de ação para novos projetos desenvolvidos no período 2013-2017, que não estavam previstas no Programa de Ação, mas que se enquadram nos objetivos da CETS. Ainda em 2017, também no âmbito da CETS, deu-se início ao desenvolvimento das metodologias para a implementação das fases II e III da CETS, ou seja, para reconhecimento dos empresários e agências de viagens no âmbito da CETS.

Candidatura de Reavaliação da CETS para o período 2018-2022

O Relatório de Avaliação da CETS relativo ao período 2013-2017 ficou concluído no final do primeiro trimestre de 2018 tendo-se, em seguida, dado início à construção do novo Programa de Ação para o período 2018-2022. Após um longo processo de reuniões, workshops e fóruns realizados em 2018 e no primeiro trimestre de 2019, o Dossier de Reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas foi enviado, à Federação EUROPARC, no dia 1 de abril de 2019.

No dia 3 de abril reuniram em Arouca, a Comissão de Acompanhamento e o Fórum Permanente de Turismo Sustentável, para apresentação formal e assinatura do referido documento, bem como

dos princípios subjacentes à implementação da CARTA, no território. O Dossier de Reavaliação da CETS Montanhas Mágicas é composto por 4 volumes que se encontram disponíveis ao público no blog <http://cets.montanhasmagicas.pt/>:

- Volume I - Formulário de Reavaliação;
- Volume II - Avaliação do Plano de Ação 2013-2017;
- Volume III - Estratégia e Objetivos;
- Volume IV - Plano de Ação 2018-2022.

O novo Programa de Ação propõe a implementação de 37 ações que pretendem ir ao encontro dos princípios da CETS, bem como concretizar os objetivos definidos no âmbito da estratégia de desenvolvimento turístico sustentável, para o território.

Após envio, à Federação EUROPARC, via email, do Dossier de Reavaliação da Carta Europeia de Turismo Sustentável, foi também enviado por correio postal o dossier físico da candidatura, para a auditora indicada pela Federação EUROPARC – Azucena de La Cruz Martín, responsável pela análise do dossier de candidatura e pela realização da visita de auditoria ao território, que decorreu nos dias 2 e 3 de julho.

Fase II da CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável

Em 2021 a ADRIMAG deu início ao processo de adesão de empresários do território Montanhas Mágicas à Fase II da CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável. No âmbito desta ação a ADRIMAG lançou um concurso dirigido aos empresários e/ou outros agentes locais ligados ao setor turístico, para que pudessem candidatar-se, no sentido de serem acompanhados no processo de formalização das suas candidaturas para reconhecimento e certificação no âmbito da CETS.

No âmbito da fase II da CETS a entidade detentora/gestora da CETS (ADRMAG) em colaboração com os atores locais, implementam ações concretas para melhorar a sustentabilidade do turismo, estabelecendo Acordos de Parceria com os empresários como Parceiros da Carta, quando estes assumem um compromisso de sustentabilidade nas suas empresas, devidamente articulado com a estratégia local a favor do turismo sustentável que foi decidida coletivamente para o destino na Fase I da CETS. Portanto, é o momento de as empresas trabalharem para tornarem os seus negócios mais sustentáveis e, ao mesmo tempo, aproveitarem também os benefícios de operarem nestes territórios reconhecidos e diferenciarem-se dos demais empresários pelo seu compromisso em prol da sustentabilidade.

O objetivo desta fase da Carta é fortalecer os vínculos e ampliar o conhecimento mútuo entre a entidade detentora/gestora da CETS e as empresas relacionadas com o setor turístico.

O processo de adesão de empresários à CETS estava, numa primeira fase previsto apenas para os municípios das Montanhas Mágicas localizados na região Norte, porque foi possível apresentar uma candidatura ao Norte 2020 para o efeito, contudo, a Direção decidiu alargar o concurso aos

demais municípios. Para o efeito, cada empresário (do Norte e Centro) deve suportar um custo de 200€, sendo o restante valor suportado pela ADRIMAG através da comparticipação dos municípios. Das 18 empresas admitidas a concurso, 12 têm sede ou desenvolvem as suas atividades num ou mais municípios do Norte, de modo a cumprir os indicadores da candidatura PROVERE apresentada pela ADRIMAG ao Norte 2020.

O processo de admissão e seleção dos empresários a concurso ficou concluído em dezembro de 2021, sendo que o acompanhamento e desenvolvimento do processo teve início em 2022.

Participação na Conferência EUROPARC 2021

Realizou-se nos dias 6 e 7 de outubro de 2021 a Conferência Anual da Federação EUROPARC, pelo segundo ano consecutivo em ambiente totalmente online. O evento teve como tema os “Parques em destaque: Potenciados pelas Pessoas; Inspirados pela Natureza” (*Parks in the Spotlight – Powered by People; Inspired by Nature*).

No decorrer dos trabalhos foi possível explorar de que forma as coisas são alcançadas no terreno, nas Áreas Protegidas, e o que mais é necessário para habilitar os Parques e Áreas Protegidas a atingir o seu potencial e a enfrentar os desafios que se apresentam.

Celebração do Dia Europeu dos Parques 2021

O Dia Europeu dos Parques foi instituído em 1999, pela The Europarc Federation, com o objetivo de celebrar as Áreas Protegidas e a criação dos primeiros Parques Nacionais na Europa.

Em 2021, “Parque naturais – a próxima geração”, foi o tema escolhido para celebrar esta data, estando subjacente ao mesmo os desafios e lições que 2020 trouxe aos parques da Europa.

Com o objetivo de celebrar este dia e de despertar consciências para a necessidade de construir um futuro mais sustentável para estes territórios, a ADRIMAG e os seus parceiros locais desenvolveram, entre os dias 23 e 24 de maio, diversas atividades, seja de preservação dos recursos naturais, seja de sensibilização e/ou fruição dos mesmos, todos eles numa perspetiva de consciencialização para a necessidade de assumirmos novos comportamentos e de valorizarmos aquele que é um dos nossos maiores patrimónios – a Natureza.

g) PROGRAMA VALORIZAR – LINHA DE APOIO À VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DO INTERIOR

1. VALORIZAR - GRANDE ROTA DAS MONTANHAS MÁGICAS CYCLING & WALKING

Aprovação e prazo de execução da candidatura

Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, IP, de 13 de fevereiro de 2019, a candidatura da Grande Rota das Montanhas Mágicas Cycling & Walking foi aprovada no âmbito da Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, tendo sido concedido um financiamento de natureza não reembolsável, no montante de 357.798,83€, com um investimento total de 444.400,00€ e um investimento elegível de 397.554,26€. A diferença entre o valor total

apresentado e o valor elegível deve-se ao corte das rubricas de investimento relativas ao processo de homologação da Grande Rota, no valor de 15.965,40€ e dos Recursos Humanos para acompanhamento e coordenação das ações de implementação e promoção do projeto, no valor de 30.880,34€.

A candidatura tem como principais parceiros da ADRIMAG os 7 municípios das Montanhas Mágicas, a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, a ER de Turismo do Porto e Norte de Portugal, IP, e a ER de Turismo do Centro, IP.

A execução do projeto teve início a 1 de julho de 2019, sendo que o primeiro passo realizado foi a elaboração do Procedimento de Contratação Pública para adjudicação do Projeto de Execução, da Conceção de imagem gráfica e design suportes informativos e do processo de homologação da GR/GT. O Projeto de Execução foi entregue à ADRIMAG em novembro de 2019.

Ações desenvolvidas em 2021

Em 2021 desenvolveram-se, entre outras, as seguintes atividades:

- ✓ limpezas de trilhos nos 7 municípios;
- ✓ revisão/atualização do Projeto de Execução da GR/GT por parte da A2Z;
- ✓ realização de trabalhos de instalação de sinalética em todos os municípios;
- ✓ realização de visitas de auditoria da FPC (pré-homologação da GT) e da FCMP;
- ✓ reuniões da equipa técnica do projeto GRMM, destinadas a fazer um ponto de situação e a preparar a execução de ações como o evento de lançamento/inauguração da GRMM, execução e instalação de pórticos Montanhas, instalação de contadores de ciclistas e pedestres, realização de vídeo promocional, entre outras;
- ✓ reuniões com entidades oficiais e entidades parceiras do projeto, fornecedores, agentes locais, entre outros.

2. VALORIZAR – QUALIFICAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DA ROTA DA ÁGUA E DA PEDRA DAS MONTANHAS MÁGICAS

Candidatura ao Programa Valorizar

A Rota da Água e da Pedra é um projeto turístico supramunicipal, que envolve os sete municípios das Montanhas Mágicas e que tem como principais objetivos valorizar o património natural e cultural associado à água e à pedra, bem como dinamizar um conjunto de atividades económicas ligadas ao setor turístico, promovendo a criação e manutenção do emprego neste setor e contribuindo para o aumento das receitas das empresas.

As ações a desenvolver no âmbito da candidatura apresentada visam potenciar os investimentos já realizados na fase de implementação da Rota. A ADRIMAG tem como parceiros estratégicos neste projeto as sete Câmaras Municipais suas associadas, bem como a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte e a Entidade Regional de Turismo do Centro.

O valor apresentado na candidatura ascendia a 411.123,71€ sendo que o respetivo cofinanciamento, à taxa de 70%, ascendia a 287.786,60€.

A candidatura foi aprovada pelo Turismo de Portugal, IP, no dia 15.05.2020, pelo valor total elegível de 182,343.08€, cofinanciado à taxa de 70%, correspondendo a um incentivo não reembolsável de 127,640.15€.

Ações desenvolvidas em 2020

Em maio de 2020 foi enviada ao ICNF uma Memória Descritiva com informação mais detalhada sobre o projeto candidatado ao Programa Valorizar, do Turismo de Portugal, para Qualificação e Dinamização da Rota da Água e da Pedra (RAP), na medida em que a informação que tínhamos disponibilizado no nosso primeiro contacto era insuficiente, para emissão de parecer.

A Memória Descritiva foi acompanhada dos respetivos anexos, nomeadamente os ficheiros kmz com a georreferenciação de todos os pontos da RAP (os atuais e os que se pretendem implementar no âmbito da candidatura), bem como os percursos de ligação entre os pontos de interesse de cada linha de visitação e os acessos pedonais.

Ainda durante o ano de 2020 foi feito um levantamento por município (com exceção de Arouca e Vale de Cambra), dos locais, modelos e dimensões das estruturas de animação, a instalar nos pontos da RAP. Este levantamento foi realizado pelos arquitetos António Guedes e Catarina Ferreira (estagiária), do Município de Sever do Vouga, durante os meses de julho a setembro, sendo que as visitas foram acompanhadas pela técnica Carminda Gonçalves e por um técnico do respetivo município. Foi apresentada uma proposta de estruturas a instalar, contudo este assunto ficou pendente para análise em reunião a realizar com todos os municípios parceiros.

Em 2021 deu-se continuidade à execução do projeto, nomeadamente a ação relativa ao *rebranding* da marca Montanhas Mágicas e dos respetivos produtos turísticos, incluindo a Rota da Água e da Pedra, bem como a adjudicação dos serviços de reestruturação do website Montanhas Mágicas e RAP.

h) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA: Memória dos Homens e Património Industrial



A ADRIMAG participa, desde 2011, como parceiro coordenador do projeto “Rotas do Volfrâmio na Europa: Memória dos Homens e Património Industrial”. Este projeto visa a criação de uma rota

cultural, de âmbito europeu, com vista à valorização e preservação do património material (industrial) e imaterial (memória dos homens) associado à exploração de volfrâmio. O projeto culminará na apresentação de uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, com sede no Luxemburgo, que se perspetiva que acontece durante o ano de 2014, com o objetivo de reconhecimento desta rota como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”.

Os principais objetivos a alcançar com a implementação deste projeto são:

- Envolver os indivíduos, empresas e entidades competentes, na recuperação, valorização e dinamização do valioso património material e imaterial, histórico, cultural, industrial e edificado, das minas e aldeias mineiras integradas nas rotas e concentrar esforços no sentido de encontrar apoios financeiros para tal;
- Criar estruturas e espaços educativos, de interpretação e ainda de visitação e estadia especialmente dedicados aos mais jovens, que constituem o principal público-alvo do projeto das “Rotas do Volfrâmio na Europa”;
- Desenvolver e apresentar uma candidatura ao IEIC – Instituto Europeu dos Itinerários Culturais, para reconhecimento das rotas como “Itinerário Cultural do Conselho da Europa”;
- Eleger a aldeia de Rio de Frades, em Arouca, como aldeia-piloto no âmbito deste projeto, dada a relevância histórica das minas de Rio de Frades no contexto da extração de volfrâmio na Europa na época das I e II Guerras Mundiais;
- Contribuir para a recuperação e preservação da memória coletiva associada ao contexto histórico identificado e definir os elementos que estão na base da construção da identidade cultural da região e dos seus habitantes;
- Identificar e interligar os aspetos comuns entre a história local e a história da Europa e do mundo;
- Criar riqueza e emprego a nível local, fixar a população, promover o orgulho pelo património local e promover o gosto pela partilha desse património com outros povos, sobretudo europeus;
- Valorizar os recursos endógenos dos territórios abrangidos pelas rotas;
- Promover, divulgar e dinamizar as “Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial” enquanto novo produto turístico-cultural na Europa.

Durante o ano de 2021 não se realizaram atividades em torno deste projeto, sendo que se aguarda a adesão de novos parceiros europeus e uma medida ou programa que possibilite o financiamento das ações previstas.

i) MAGAZINE MONTANHAS MÁGICAS

Em 2021 a ADRIMAG deu seguimento à edição do magazine Montanhas Mágicas, com a publicação de mais um exemplar, com uma abordagem social, mantendo as mesmas rubricas e temáticas das anteriores edições: notícias, eventos, turismo, cultural artesanato, ambiente, iniciativas empresariais, entre outras relacionadas com o desenvolvimento integrado do território. Estas edições, são apoiadas no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social 4G.

A revista é divulgada em formato de papel e em formato digital sendo que, dos 2000 exemplares impressos, uma parte é entregue nas lojas e postos de turismo do território Montanhas Mágicas, onde são distribuídos gratuitamente aos visitantes, nas IPSS's, Câmaras Municipais. Os restantes

exemplares são distribuídos pela ADRIMAG aos beneficiários das atividades desenvolvidas no âmbito dos CLDS 4G e em iniciativas tais como feiras, exposições, workshops, seminários, visitas, e outras sessões oficiais, bem como diretamente, a quem o solicite, nas instalações dos CLDS 4G. O formato digital é divulgado nas páginas das redes sociais da ADRIMAG, Montanhas Mágicas e Rota da Água e da Pedra e nas páginas dos CLDS's.



j) REDE DOURO VIVO

A ADRIMAG tem vindo a participar, desde 2018, em sessões abertas promovidas pela Rede Inducar no âmbito do projeto “Rede Douro Vivo”. A Rede Douro Vivo, é um projeto que tem como principal interesse proteger o Rio Douro e os seus afluentes. Para os próximos anos, a rede pretende identificar os impactes causados pelas barreiras, encontrar alternativas e promover um estatuto de conservação de rios livres. O projeto envolve uma rede alargada de organizações que, ao longo de 36 meses irão intervir na região hidrográfica do Douro, a maior da Península Ibérica e de Portugal, no sentido de combater aquelas que são as grandes ameaças aos ecossistemas e meios de subsistência do território, procurando parar o Programa Nacional de Barragens, inverter a falta de conhecimento sobre o seu impacto e o estado dos ecossistemas ribeirinhos, e combater o envolvimento reduzido das partes interessadas na proteção da região hidrográfica.

A Rede Douro Vivo é um projeto liderado pelo [GEOTA](#) em parceria com diversas entidades nacionais e internacionais, nomeadamente a Rede Inducar. O trabalho desta cooperativa está envolvido no conceito da “Democracia da Água”, que tem por base que a água é um bem comum e ninguém tem o direito de prejudicar os recursos hídricos. A [Rede Inducar](#) assume, no projeto [Rede Douro Vivo](#), a responsabilidade da criação de condições favoráveis ao envolvimento das diversas partes interessadas na reflexão, debate e ação colaborativa no que diz respeito ao Estuário do Douro enquanto território selecionado para a implementação de um projeto piloto para os próximos 3 anos.

Iniciativas da Rede Douro Vivo, 2020

Em 2020, dada a situação pandémica e as dificuldades de agenda, a ADRIMAG não participou em quaisquer reuniões ou outras iniciativas desta rede. Contudo, continuamos a receber informações sobre diversas iniciativas, nomeadamente a Iniciativa Legislativa Cidadã ‘Rios Livres’, que surge

em resposta à falta de uma lei que proteja globalmente os rios e respetivos ecossistemas e habitats em Portugal. No ano de 2021 não decorreu nenhuma atividade.

K) EMER N QUALIFICAÇÃO



O projeto EMERN-Q Alta Densidade | Qualificação dos micro e pequenos negócios, apresentada ao Sistema de Apoio às Ações Coletivas – Qualificação (2020) ao Programa Operacional Regional do Norte, vem na sequência lógica do projeto de apoio ao empreendedorismo implementado na região norte denominado de

EMER-N.

O EMER-N, que decorreu de 2016 a 2019, no território da ADRIMAG, apoiou 69 empreendedores, dos quais resultaram 26 novas empresas e 39 novos postos de trabalho. Estas empresas e outras em situação semelhante, encontram-se no período mais crítico da sua sobrevivência, ou seja, nos seus dois primeiros anos de vida, situação muito mais agravada pela recente crise provocada pelo COVID 19.

O projeto EMER-Q que iniciou em abril de 2021 tem como principal objetivo desenvolver e reforçar estratégias coletivas de qualificação das micro, pequenas e médias empresas da Região Norte, em particular de alta densidade. Falamos, na sua essência de pequenos e muito pequenos negócios, nascidos em torno de um empreendedor que domina muito bem a técnica de produção ou prestação de determinado serviço, mas que tem uma série de lacunas ao nível de conhecimentos e capacidades, para a gestão, contabilidade, marketing, vendas, promoção, relacionamento com clientes, etc.

Pretende-se com este projeto, dar continuidade ao trabalho iniciado com o projeto EMER-N, partindo do seu ponto final, dar um novo impulso e alavancar os negócios e as empresas criadas (Qualificar), aumentado substancialmente a taxa de sobrevivência e sucesso dos negócios criados, através de uma metodologia direcionada e assente numa rede de instituições parceiras que se conhecem e conhecem muito bem estes novos empresários (estratégia de tripla hélice). Para a concretização do objetivo estratégico foram definidos os seguintes objetivos operacionais: Sobrevivência empresarial; Competitividade; Diferenciação; Cooperação e Coopetição; Know-how e Comercial que se concretizam pela implementação das seguintes ações: GESTÃO, COORDENAÇÃO, MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO; QUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS; AÇÕES DE PROMOÇÃO E COOPERAÇÃO; AÇÕES DE PROMOÇÃO, DIVULGAÇÃO E MARKETING.

A parceria é constituída pelo IET (Instituto Empresarial do Tâmega) - chefe de Fila, ADRIMAG, ADER-SOUSA e ADRITEM.

PARTE II – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

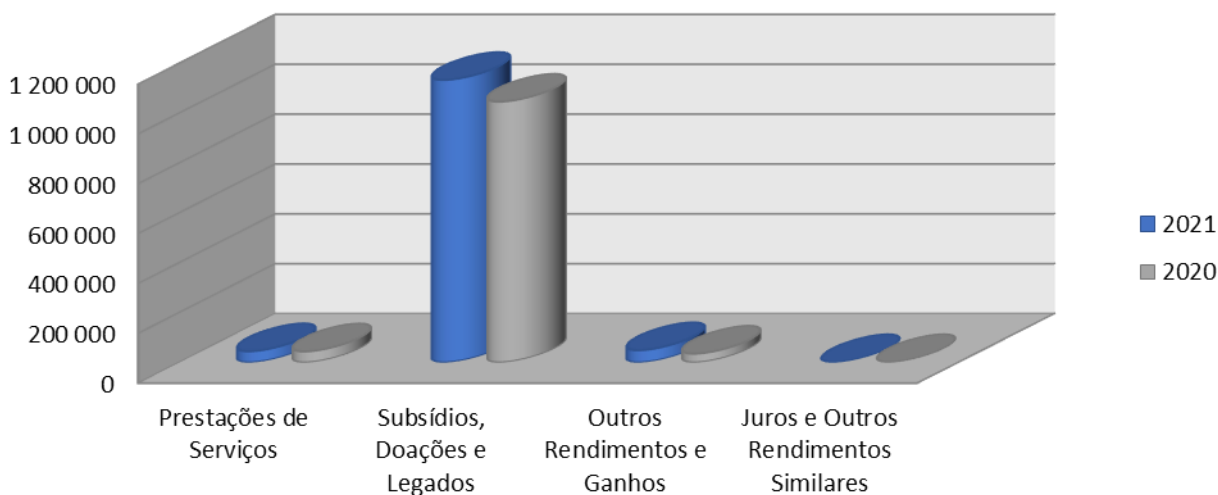
1- Situação Económica

a) Rendimentos

A ADRIMAG apresenta um Rendimento total de 1.223.998,12 euros repartidos por:

- Subsídios, Doações e Legados, mais propriamente os subsídios à Exploração, representam mais de 92,5% dos Rendimentos anuais.
- Serviços Prestados, esta rubrica de rendimentos diz essencialmente respeito às quotas dos associados as quais representam 3,5% dos Rendimentos anuais.
- Outros Rendimentos e Ganhos, representando cerca de 4% e são na sua maioria rendimentos referentes ao reconhecimento dos subsídios ao investimento, na percentagem das amortizações para o exercício.

Rendimentos e Ganhos

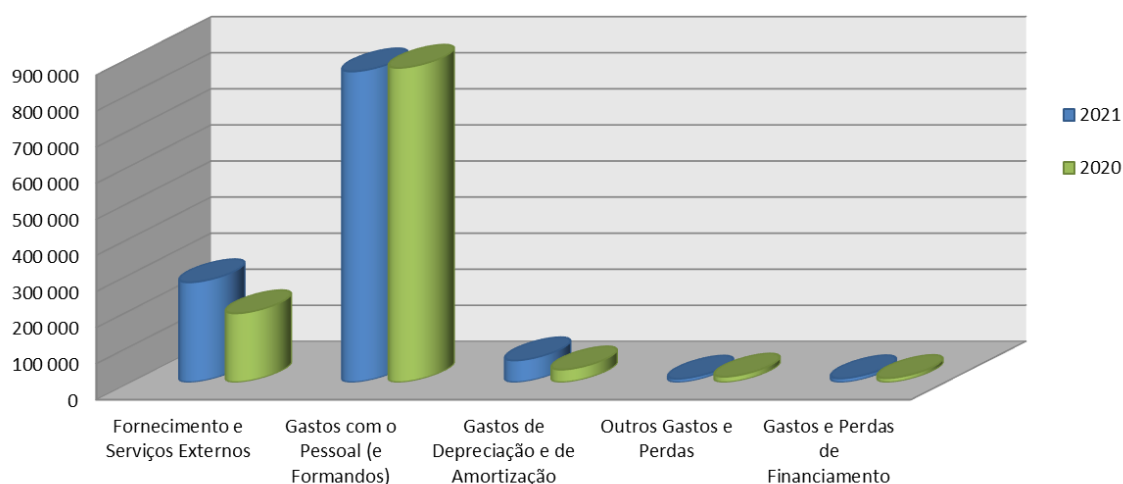


A Estrutura de Rendimentos referentes ao ano 2021 é a seguinte:

Contas	Rendimentos e Ganhos	2021	2020
72 Prestações de Serviços		43 793,87	43 090,86
75 Subsídios, Doações e Legados		1 132 273,48	1 045 028,45
78 Outros Rendimentos e Ganhos		47 910,76	34 197,56
782 Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
788 Outros Rendimentos e Ganhos		47 910,76	34 197,56
79 Juros e Outros Rendimentos Similares		20,01	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS		1 223 998,12	1 122 316,87

b) Gastos

A ADRIMAG apresenta gastos no valor de 1.216.793,87 euros, sendo que cerca de 70% são referentes a Gastos com o Pessoal e Formandos e cerca de 23% referente a Fornecimentos e Serviços Externos. Os Gastos de Financiamento representam menos de 1% dos custos anuais.

Gastos e Perdas

A Estrutura de Gastos referente ao ano 2021 é a seguinte:

Contas	Gastos e Perdas	2021	2020
62 Fornecimento e Serviços Externos		276 424,47	190 559,73
622 Serviços Especializados		138 814,93	75 531,56
6221 Trabalhos Especializados		97 519,20	36 388,57
6222 Publicidade e propaganda		2 171,35	1 086,48
6223 Vigilância e Segurança		0,00	0,00
6224 Honorários		25 612,42	26 315,60
6225 Comissões		0,00	199,48
6226 Conservação e Reparação		4 936,14	5 279,48
6227 Serviços Bancários		8 575,82	6 261,95
623 Materiais		13 278,55	10 525,06
6231 Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		8 366,04	6 164,61
6232 Livros e Documentação Técnica		0,00	278,44
6233 Material de Escritório		4 881,76	4 082,01
6234 Artigos para Oferta		0,00	0,00
6238 Outros		30,75	0,00
624 Energia e Fluidos		13 093,62	11 656,79
6241 Electricidade		6 320,08	6 548,56
6242 Combustíveis		5 363,86	3 813,16
6243 Água		1 409,68	1 295,07
6248 Outros		0,00	0,00
625 Deslocações, Estadas e Transportes		30 710,36	16 198,92
6251 Deslocações e Estadas		30 710,36	16 198,92
626 Serviços Diversos		80 527,01	76 647,40
6261 Rendas e Aluguers		53 034,88	47 905,56
6262 Comunicação		11 027,98	15 583,90
6263 Seguros		10 944,17	8 000,12
6265 Contencioso e Notariado		0,00	243,42
6267 Limpeza, Higiene e Conforto		5 519,98	4 893,70
6268 Outros Serviços		0,00	20,70
63 Gastos com o Pessoal (e Formandos)		860 871,18	870 857,62
632 Remunerações do Pessoal		706 874,15	716 731,31
634 Indeminizações		0,00	0,00
635 Encargos sobre Remunerações		145 120,01	145 260,99
636 Seguros de Acidentes de Trabalho e Doença		5 872,15	6 032,03
638 Outros Gastos com o Pessoal		3 004,87	2 833,29
64 Gastos de Depreciação e de Amortização		60 045,18	34 726,56
642 Activos Fixos Tangíveis		60 045,18	34 726,56
68 Outros Gastos e Perdas		9 217,92	14 920,68
681 Impostos		6 119,27	6 337,81
688 Outros		3 098,65	8 582,87
69 Gastos e Perdas de Financiamento		10 235,12	11 004,52
691 Juros Suportados		10 235,12	11 004,52
TOTAL DE GASTOS		1 216 793,87	1 122 069,11

2- Situação Financeira

A ADRIMAG dispõe de 157.750,66 euros de Disponibilidades Financeiras a 31 de dezembro de 2021, conforme quadro seguinte:

Contas	Disponibilidades	2021	2020
11 Caixa		2 114,95	2 400,54
12 Depósitos Bancários		155 635,71	165 569,95
TOTAL DE DISPONIBILIDADES		157 750,66	167 970,49

3- Situação Patrimonial

Balanço a 31 de dezembro de 2021:

Rubricas	2021	2020
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	752 165,98	605 895,29
Investimentos financeiros	20 370,43	16 006,11
Subtotal	772 536,41	621 901,40
Activo corrente		
Outras contas a receber	2 904 572,28	3 600 316,97
Diferimentos	3 886,00	2 923,80
Caixa e depósitos bancários	157 750,66	167 970,49
Subtotal	3 066 208,94	3 771 211,26
Total do activo	3 838 745,35	4 393 112,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	149,64	149,64
Resultados transitados	-128 770,68	-129 018,44
Outras variações de fundos patrimoniais	567 354,52	427 372,75
Subtotal	438 733,48	298 503,95
Resultado liquido do exercicio	7 204,25	247,76
Total do capital próprio	445 937,73	298 751,71
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente		
Fornecedores	121 560,36	86 417,84
Estado e outros entes publicos	24 577,92	25 101,36
Financiamentos obtidos	530 500,00	418 500,00
Diferimentos	2 705 429,42	3 486 893,49
Outras contas a pagar	10 739,92	77 448,26
Subtotal	3 392 807,62	4 094 360,95
Total do Passivo	3 392 807,62	4 094 360,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	3 838 745,35	4 393 112,66

4- Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados a 31 de dezembro de 2021:

Rendimentos e Gastos	2021	2020
Vendas e serviços prestados	43 793,87	43 090,86
Subsídios, doações e legados à exploração	1 132 273,48	1 045 028,45
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-276 424,47	-190 559,73
Gastos com o pessoal	-860 871,18	-870 857,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	47 910,76	34 197,56
Outros gastos e perdas	-9 217,92	-14 920,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	77 464,54	45 978,84
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-60 045,18	-34 726,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	17 419,36	11 252,28
Juros e rendimentos similares obtidos	20,01	0,00
Juros e gastos similares suportados	-10 235,12	-11 004,52
Resultado antes de impostos	7 204,25	247,76
Impostos sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7 204,25	247,76

O Resultado Líquido do Exercício de 2021 é de 7.204,25€, tratando-se de um resultado líquido positivo. O resultado líquido não é de grande expressão atendendo a que diversos programas financiadores não consideram elegível despesas essenciais ao desenvolvimento das atividades da ADRIMAG, promovendo desta forma uma redução de participação na execução dos programas e projetos. Acresce o facto destes mesmos programas atrasarem em muito os reembolsos, o que obriga a ADRIMAG a incorrer em custos financeiros, custos estes que não são elegíveis em nenhum programa.

Aprovado em reunião de Direção realizada em ____ de _____ de 2022

Aprovado em reunião de Assembleia-Geral realizada em ____ de _____ de 2022
